

SEU BOLSO Segundo reajuste equivale a 3,24% sobre o valor praticado há um mês e leva preço médio a R\$ 120 na Bahia

Gás de cozinha tem nova alta e impacta finanças das famílias

Os sucessivos reajustes do preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), gás de cozinha, têm levado a mudanças nos cardápios em restaurantes e até impactado os hábitos alimentares de traba-

lhadores, que temem novos aumentos como reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia. O segundo aumento do ano começou a vigorar ontem com incremento de R\$ 1,51 por botijão de 13 kg a

9,4%

foi o índice de reajuste aplicado no início de fevereiro

partir da Refinaria Mataripe (antiga Landulpho Alves), administrada pela empresa Acelen desde novembro do ano passado. O reajuste equivale a 3,24% sobre o valor praticado desde o dia 3 de

fevereiro, quando subiu 9,4% e alcançou um preço médio de R\$ 120 no estado. Em Barreiras, a 858 km de Salvador, esse valor é para venda à vista, com retirada na revendedora. "Para en-

trega custa R\$ 125, sem o aumento de hoje (ontem), que só vamos cobrar quando chegar o próximo carregamento com o valor atualizado", afirmou o entregador Maurício dos Anjos. **B3**



DIRETO DO LEGISLATIVO

ENTREVISTA

Fabiola Mansur defende autonomia da mulher

Graduada em medicina e em segundo mandato, a deputada estadual Fabiola Mansur (PSB) está prestes a assumir a Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa. Para ela, defender a autonomia das mulheres é "bandeira prioritária". **B2**



Fabiola defende a mulher como bandeira prioritária

ISSO É BAHIA

Ciro Gomes diz que não quer ficar refém de políticos

O rechaço à ideia de se tornar refém dos parlamentares em Brasília foi um dos temas debatidos pelo pré-candidato do PDT à presidência da República, **Ciro Gomes**, em entrevista da A TARDE FM no programa Isso é Bahia. Ele fez duras críticas ao ex-presidente **Lula**. **A8**

PODERDATA

Diferença de intenção de votos cai, entre Lula e Bolsonaro

Nova pesquisa eleitoral, realizada pelo PoderData, de 27 de fevereiro a 1º de março, revela que o ex-presidente **Lula** (PT) tem 40% das intenções de voto em 1º turno para a Presidência da República contra 32% de **Jair Bolsonaro** (PL). A diferença é de 8 pontos percentuais. **A8**

2 CINEMA

Ícone das histórias em quadrinhos, Batman está de volta às telonas mais humano

UM JORNAL DE OPINIÃO

RICARDO ALBAN

"A redução do IPI é importante para pequenas e médias indústrias" **A3**

MARCOS LUNA

"Fora das festas privadas ficaram as figuras ordinárias do povo" **A3**

OPINIÃO | LEITOR

"O terrorismo no futebol é inaceitável como forma de pressionar..." **A2**

JORGE BRAGA BARRETO



<https://t.me/BancaBr>



RÚSSIA AVANÇA EM KHARKIV E TOMA KHERSON

A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou ontem, por maioria, uma resolução para exigir que a Rússia retire suas tropas da Ucrânia e para "deplorar" a agressão infligida aos países vizinhos. Ontem, tropas russas desembarcaram em Kharkiv (leste) e anunciaram que tomaram o controle de Kherson (sul). **A7**

Sergey Bobok / AFP



Felipe Santana / SC Bahia

Tricolor teve atuação fraca e pouco vibrante no Carneirão

Bahia perde para o Atlético e se complica no Baianão **B7**

COPA DO BRASIL
Vitória estreia contra o Castanhal, em Belém **B8**

COVID-19

Flexibilizações reacendem debate sobre uso obrigatório de máscara **A4**

COVID-19

Cantor Elomar apresenta melhora e sedação é reduzida **A4**

LUTO

Morre de câncer o ex-preso político José Carlos Zanetti **B1**

OPINIÃO

opinioao@grupopontade.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupopontade.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Tempo Presente

tempopresente@grupopontade.com.br

Candomblé exportado para Suíça e Inglaterra

Ao alcançar o número de 200 cadastradas na capital e cidades da Região Metropolitana de Salvador, a Coordenação Estadual da Udeke, pertencente à União Nacional das Ekés (zeladoras dos orixás) anunciou a criação de um núcleo de relações internacionais na Suíça, já com um terreno aliado em Portugal e outros países da Europa, em vias de ganharem duas filiais na rede, a Alemanha e a Inglaterra.

A informação foi confirmada pela ekede Patrícia Pinheiro de Ogum, coordenadora da Udeke - seção Bahia, ao receber a visita da microempreendedora baiana radicada na Suíça, Zemilda Buhler.

Ekede Patrícia de Ogum programou para o dia 15 de março a posse de Zemilda na função de coordenadora de Relações Internacionais, assumindo a divulgação da cultura afro-religiosa nos países europeus.

Já em âmbito local, a rápida expansão da Udeke, com a filiação de duas centenas de ekedes, em dois meses de fundação, sinaliza a boa probabilidade de realização de um encontro estadual, o primeiro da entidade na Bahia, para o segundo semestre deste ano.

- Estamos ampliando com as nossas sub-coordenações regionais no interior do Estado, como forma de integrar um maior número de ekedes, em vários municípios", afirmou ekede Patrícia de Ogum.

A função de ekede é exclusiva de mulheres e constitui importância decisiva para o funcionamento da casa de poder (ilê axé) pois são elas as ordenanças, com capacidade de escutar os recados de entidades e transmitir as ordens visando organizar o culto da melhor forma, de acordo com os pedidos.

O coletivo de mulheres tem como proposta participar ativamente da construção religiosa, civil, social e política de terreiros e similares, de acordo com a nação predominante em cada localidade.

"Política é como nuvem. Se falássemos isso quinze dias atrás, muitos diriam que isso é um delírio, então veja como é a dinâmica. Não se comenta política se não for com base em fatos concretos"

BRUNO REIS, prefeito de Salvador, sobre a desistência do senador Jaques Wagner de disputar o governo



RESÍDUOS | Após tantas discussões e leis, parece que seguimos empacados na destinação de resíduos sólidos no País. Sem pressão popular, corremos o risco das leis sobre o tema seguirem como tantas outras em nosso ordenamento: letra morta.

<https://t.me/BancaBr>

Gênero, meio ambiente e o silêncio do debate global

Luma Dórea

Advogada feminista, especialista em Direito Público, doutoranda em Direito Ambiental na Universidade de Nairobi (Kenya) e autora do blog www.dralumadorea.com.br

contato@dralumadorea.com.br

O heróico papel das mulheres no desenvolvimento de ações voltadas para adaptação às mudanças climáticas, à conservação e à restauração do solo, flora e ecossistemas tem sido cientificamente estudado e reconhecido pelos especialistas em meio ambiente.

Tanto assim que a ONU adotou para o Dia Internacional da Mulher de 2022, em 8 de março, o lema Igualdade de gênero hoje para uma amanhã sustentável: elas têm sido poderosas líderes quando se trata de mitigação e resposta a desastres climáticos.

Nas savanas africanas, nas ilhas do Sudeste da Ásia ou no sertão brasileiro, é das mulheres a tarefa de buscar a água, a lenha para cozinhar e de cultivar a pequena horta nos fundos da casa. E, enquanto o planeta esquenta, a água desaparece, o desmatamento empurra a lenha para quilômetros adiante e a horta é esmagada pelas secas ou inundações. Em muitos lugares do planeta, conter os efeitos da mudança climática é uma questão de sobrevivência para o gênero feminino.

Surpreendeu o silêncio da Assembleia da ONU para o Meio Ambiente, em Nairobi, para com a questão de gênero

Volta às aulas no Capão

A comunidade escolar está na expectativa da conclusão das obras realizadas em prédios de 12 escolas da rede municipal de ensino de Palmeiras, na Chapada Diamantina, onde fica o distrito do Caeté-Açu, mais conhecido como Vale do Capão. Os prédios, fechados por dois anos graças à pandemia, tiveram a estrutura e equipamentos degradados por falta de uso. A dificuldade provocou uma manifestação pacífica na porta da Escola Caeté-Açu em protesto diante da frustração de não poderem as crianças retornar as aulas presenciais por enquanto. A avaliação do projeto do serviço de reforma, até o momento, é de uma "maquiagem", segundo os organizadores do movimento, cuja agenda prevê uma nova manifestação organizada por moradores da sede e dos povoados.

Carol Conrado / Ag. A TARDE

Prova de vida online

Desde ontem os servidores públicos aposentados e pensionistas estaduais vinculados à Previdência do Estado da Bahia terão à sua disposição mais uma alternativa para viabilizar a realização da prova de vida: a Prova de Vida Digital, serviço remoto que permite a realização do procedimento de qualquer celular por meio do aplicativo GOV.BR.

POUCAS & BOAS

● **A3ª Jornada de Mulheres do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia 'Trabalho Decente e sem Violência para as Jornalistas', tem abertura hoje com a convidada Anna Valéria sobre o tema Etarismo. Dia 4 Ana Georgina Dias falará sobre Igualdade Salarial e dia 7 Driele Veiga sobre Assédio e Violência contra Jornalistas. A programação é coordenada pela Comissão da Mulher do Sinjorba, que encerra a jornada virtual dia 8 com a presidente da Fenaj, Maria José Braga. A transmissão será pelo Instagram da entidade, sempre às 19h30.**

● **Em Juazeiro começa hoje a Jornada Pedagógica 2022 com o tema 'Educação: um ato de amor em um novo tempo'. A palestra magna acontece amanhã com o jornalista, escritor e poeta Fabrício Carpinejar. A programação que precede o início do ano letivo prossegue na cidade até o dia 9 de março.**

● **Ainda em Juazeiro trabalhadores da educação decidiram ontem uma paralisação de 72 horas em assembleia realizada na sede da APLB Sindicato. A categoria terá outro encontro amanhã para deliberar sobre o movimento, que não aceitou a proposta de reajuste proposta pelo município.**

DA REDAÇÃO, COM MIRIAM HERMES

Apesar disso, surpreendeu o silêncio da agenda da Assembleia da ONU para o Meio Ambiente (UNEA 52), em Nairobi (Quênia) para com a questão de gênero: não houve um evento sequer previsto para esse debate, nem entre as reuniões principais nem em meio aos eventos paralelos.

Os líderes mundiais, aliás, pareceram decididos a ignorar uma das principais conquistas da lendária Rio-92: desenvolvimento sustentável é um tripé indissociável que reúne o meio ambiente, o social e o econômico. Focar somente no ambiental, como parece ter sido a opção para 2022, é péssimo para as populações vulneráveis e bastante conveniente para as indústrias.

Ao menos há avanço na Assembleia deste ano em direção ao banimento de plásticos no mundo. Sem dúvida um alento, pois as 353 milhões de toneladas que o mundo produz e descarta (dado do re-

latório Global Plastics Outlook, da OCDE, recém-saído do forno) boiam feito ilhas no Oceano e matam a vida marinha por asfixia. Somente 9% desse manuseio de polímeros não-biodegradáveis é reciclado, afirma o relatório.

Felizmente o Brasil, provavelmente o maior poluidor por plásticos dos mares e rios sulamericanos, está em sintonia e se posiciona favoravelmente.

Na arena diplomática, o cabo-de-guerra com os europeus se dá em torno de outros temas: o das soluções baseadas na natureza como resposta aos eventos climáticos (e, para sermos justos, de fato inexistente até o momento um conceito mundialmente desenhado e acordado sobre o que se trata), e a economia circular - uma ideia simpática na teoria, mas que, exceto para a área de plásticos, parece hercúlea para uma aplicação generalizada. Mas o baile segue.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupopontade.com.br

Segura firme, Bolsonaro!

Ao exigir do presidente Bolsonaro um posicionamento do lado da Rússia ou da Ucrânia, o encarregado de negócios da embaixada ucraniana em Brasília deixa a entender que a mesma exigência deve ter sido feita na Suíça. A Suíça sempre ficou neutra nos conflitos mundiais, mas agora resolveu (ou foi forçada a fazê-lo) tomar partido mediante o congelamento dos haveres financeiros russos, fato esse que só irá forçar o presidente russo a intensificar a guerra na Ucrânia para sua anexação por inteiro ao império russo e provocar uma onda de migração sem precedentes de ucranianos para os países situados ao seu ocidente, aumentando ainda mais seus graves problemas de desemprego e de inflação. De resto, Putin terá motivos de sobra para conculcar seus compatriotas a defender seu país sob sua liderança, porque também, em último caso, pode contar com o apoio da China para o que der vier. Bolsonaro tem mais que ratificar a posição do ex-presidente Lula: sentar e conversar e pedir o cessar fogo imediato e o fim imediato da guerra econômica de consequências imprevisíveis. Deus acima de tudo e a união dos brasileiros acima das divergências políticas, ideológicas e religiosas, em nome da paz, da justiça e da concordância. **BOANERGES CASTRO, BOANERGESAGUIARCASTRO@GMAIL.COM**

O mundo contra a Rússia

Enquanto milhares de pessoas vão às ruas pelo mundo pelo fim da guerra entre a agressão russa contra a Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro ("Só Deus o tira da cadeira do Palácio do Planalto"), diz que o Brasil ficará "neutro" diante da guerra. Como se vê, Vladimir Putin, Adolf Hitler e Jair Bolsonaro, todos eles são farinha do mesmo saco de Lúcifer. Por tudo isso, se acontecer a "terceira guerra mundial", com certeza, não haverá vencedor por causa das bombas atômicas vindas de todos os lados. Adeus, planeta Terra. Os loucos

Bolsonaro tem mais é que ratificar a posição do ex-presidente Lula: sentar e conversar e pedir o cessar fogo imediato e o fim imediato da guerra econômica

destruíram a humanidade! **CARLOS QUINTELA, CARLOSQUINTELA621@GMAIL.COM**

O buraco é mais embaixo

Os recentes atentados praticados em curto espaço de tempo contra as delegações do Bahia, Grêmio e Cascavel, lesionando com certa gravidade alguns jogadores, guardam forte relação com fatos pretéritos ocorridos antes e durante a Copa de 2014 - ponta pé inicial para o golpe de 2016 - ao tentar desestabilizar a presidente Dilma, quando atos violentos postos em prática por milicianos e demais segmentos nazifascistas que não mediram esforços para desgastar ao máximo o governo, promovendo uma série interminável de manifestações intimidatórias, tendo na inconcebível e humilhante goleada de 7x1 contra a Alemanha, a prova irrefutável de que a pouca vergonha se estende aos idos de 1998, quando fomos triturados pela França na final por 3x0, em meio ao escândalo da Nike e uma inesperada convulsão de Ronaldo que o excluiu da partida decisiva, circunstâncias até hoje não esclarecidas. É assim que a banda toca quando milhões estão em jogo. O terrorismo no futebol é inaceitável como forma de pressionar jogadores a produzir resultados positivos em campo. Como também é inaceitável que os poderes constituídos cruzem os

braços em situações que tais. A impunidade é decorrente da má aplicação das leis e da leniência daqueles que têm a obrigação de investigar e identificar os criminosos. Agravasse o caso em questão por envolver as famigeradas torcidas organizadas, que deveriam ter sido extintas há muito tempo. Com a proximidade das eleições, esse tipo de modus operandi pode ser uma iniciativa dos inimigos da democracia no intuito de criar sérios embarços à ordem institucional no transcorrer da campanha eleitoral, e o futebol já demonstrou, como poderoso instrumento de alienação, que é um prato cheio a ser explorado pela manipulação exacerbada do fanatismo dos incautos e desinformados. Ninguém espere céu de briga-deiro a partir do início da campanha prestes a começar. Cumpra o Ministério Público abraçar a causa e varrer das praças esportivas os elementos perniciosos que fazem da contravenção e das infrações penais a razão de ser das torcidas organizadas. Caso contrário, a insegurança nos estádios terá como consequência a inevitável fuga dos torcedores. Aguardemos a identificação de todos os envolvidos nos atentados recentes, e que sejam punidos exemplarmente antes que o pior aconteça. Afinal, lugar de bandido é na cadeia. **JORGE BARRA BARRETTO, JBBARRETTO@GMAIL.COM**

DESTAQUES
DO PORTAL
A TARDE

João Souza / Ag. A TARDE / 26.5.2015

Pré-vestibular gratuito na Ufba tem inscrições abertas
atarde.com.br/educacao

Saiba como denunciar fraude de posto de combustível
atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991
(Cidade Reporter)
71 99601-0020
(WhatsApp)

EDITORIAL **Março Azul**

As campanhas em favor da saúde teriam a finalidade de instruir as pessoas sobre como proceder acerca da preservação do organismo humano, numa perspectiva de rotinas eficazes de nutrição visando proteger os diversos sistemas, todos funcionando com a devida harmonia, mas tal objetivo ganha mais chances de ser alcançado com a oferta de qualidade na participação dos hospitais públicos disponíveis.

Investimentos nesse sentido precisam voltar a assumir uma condição de prioridade, na hierarquia de deliberações dos gestores, tendo como exemplo mais recente o combate ao câncer do cólon, a

parte final do tubo digestivo, e do reto, cuja função principal é proporcionar a absorção de água e parte dos nutrientes, na derradeira etapa de todo o processo digestivo.

Para quem habituou-se com a ideia de

Este é o “Março Azul”, período de conscientização por meio de uma série de atividades integrando estados e municípios

relacionar um mês a uma cor, com a proposta de sinalizar uma enfermidade a ser enfrentada, este é o “Março Azul”, período de conscientização por meio de uma série de atividades organizadas pelas coordenações do SUS, integrando estados e municípios em rede capaz de unir e atualizar as forças da medicina e da pesquisa científica.

O cenário ganha contornos de epidemia quando se verifica aumento de quase 8% de novos casos nos homens e 7,4% nas mulheres, considerando percentuais de recente pesquisa, com resultados divulgados em 2020. Somente a próstata tem incidência superior no grupo masculino,

enquanto a mama é a única a vencer o tumor colorretal no gráfico feminino.

Terá argumentos para acreditar em sobreviver quem se planeja e dispõe dos recursos a fim de implementar rotinas recomendadas pelos profissionais, como uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes, limitada em gorduras e doces, além da prática virtuosa de atividades físicas, mas mesmo estes cidadãos premiados por poderem prevenir-se, devem tomar sua cautela de proceder regularmente os exames a fim de diminuir os riscos de uma surpresa desagradável, evitando a interrupção súbita do único bem universal, a linha do tempo da vida.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Um sopro de esperança

Ricardo Alban

Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia

Há décadas, a indústria brasileira enfrenta instabilidade, quedas sucessivas de produtividade e competitividade, que correm a sua participação no PIB – atualmente em torno de 20% – e a sua força na manutenção do desenvolvimento da 13ª economia mundial. Alguns fatores têm sido decisivos para esse cenário, desde as questões macroeconômicas à falta de uma política industrial que guie de forma consistente o desenvolvimento do setor, essencial para o sistema produtivo e, consequentemente, à riqueza de uma nação.

Eis que, após tantos sinais erráticos, no dia 25 de fevereiro, o Decreto 10.979/21, que estabelece a redução de até 25% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), fez a indústria olhar com atenção para o sinal emitido pelo Ministério da Economia. Ao anunciar a medida, o ministério afirmou que esta “pode contribuir para a competitividade, dinamizando a produção, e a geração de empregos e renda, e que a menor variabilidade das alíquotas entre os setores ajuda na correção da má alocação dos recursos produtivos e na elevação do nível de produção no longo prazo”.

A redução do IPI será o primeiro passo dos muitos necessários ao processo de reindustrialização? É cedo para assegurar isso. Contudo, não se pode desprezar a importância do gesto.

Embora tímida, a redução de até 25% do IPI, um imposto seletivo, diminui a carga tributária sobre a indústria, setor bastante onerado, para que este tenha mais fôlego. Aliás, é urgente uma reforma tributária que coloque a indústria em igualdade com outros setores da economia, para que a decisão de investir não seja vinculada ao nível de tributação de um setor ou de outro e, por fim, para que a tributação não interfira na eficiência econômica, como acontece hoje.

A redução das alíquotas do IPI é importante para pequenas e médias indústrias, que não são subsidiadas, por exemplo, e representam uma fatia significativa do PIB industrial. Entre outros efeitos positivos, pode levar à redução do preço dos produtos na ponta, estimulando o consumo.

Por outro lado, é necessário olhar à perda de vantagens competitivas relativas dentro de setores e regiões industriais importantes. Evidentemente, todo processo de equilíbrio de carga tributária demanda ajustes para, como dito, compensar situações de competitividade relativas – tais como as zonas francas e as Zonas de Processamento de Exportação – bem como em diversos segmentos da economia que são menos tributados. Esses pontos são fundamentais na desejada reforma tributária.

Esperamos que os passos para a reindustrialização do país sejam contínuos e planejados. Mas é importante que a indústria seja ouvida e participe da construção desse processo.

Carnaval: uma “alegria privilegiada” na pandemia?

Marcos Luna

Médico e escritor pós-graduado na Harvard University-UFBA

dentor.luna@gmail.com

“A vida não tem valor intrínseco, mas é mantida pela necessidade e pelas ilusões da alegria efêmera” – Shopenhauer.

Em entrevista concedida na mídia brasileira há alguns anos, o Nobel da Paz Dalai Lama recitou sobre a interdependência das coisas no mundo: “... não há uma objetividade absoluta”. Deste modo, a temática deste artigo é pertinente, perante os apagões éticos e descaminhos políticos nacionais nestes tempos de desgostos sociais com a atmosfera neofascista. De novo, a folia momesca sempre decantada e promovida buscou a prevalência midiática, nada obstante o mau cheiro exalando das enfermarias e crematórios virulentos da Covid-19. As circunstâncias sociais e humanas têm um enredo histórico.

De certo que as elites privilegiadas dos

camarotes fazem os carnavais, de hoje e de sempre, se esbaldam nos resorts prívê ou salões luxuosamente condicionados. “O ato de olhar é superado pelo ato de gozar ou desejar”, reflete Bottom. Entretanto, fora das festas privadas ficaram as figuras ordinárias do povo, os transfugas e trópeços distanciados pelos seguranças-milícias nos fundos e nas laterais dos clubes ou espaços contratados. Soteropolitanos e baianos, frenéticos e sedentos da alegria lúdica ou da embriaguez etílica, ainda tentaram encenar uma efeméride espontânea. Os milhares de desvalidos, mascarados ou não pela Covid, foram des-carnavalizados pela desigualdade aquisitiva porque o “Carnaval é só uma vez por ano, mas você pode brilhar o ano todo”... se pertencer aos estratos mais elevados.

As pessoas comuns procuraram ser voyeur da festança musical multicolorida e diversamente musicada – não raro por cantores ou pessoas celebradas nacionalmente – em espaço privatizado. Apropriada pela classe média alta e estran-

geiros wasp que se esbaldaram com as suas moedas sobrevalorizadas, este Carnaval revelou que o hábito cultural constitui uma moralidade encarnada nos corpos humanos desde sempre. “We may be powerless to alter certain events, but we remain free to choose our attitude toward them”, ponderou Sêneca. O homem, ao longo da sua evolução biopsicossocial tem revelado potencialidades criativas, ao mesmo tempo disseminando entropias regressivas.

Quisera as discrepâncias fossem harmonizadas por autoridades públicas – oportunidade para as rádios comunitárias e televisões públicas como a TV UFBA, os canais alternativos do YouTube? – superando a defasagem na publicação ou participação na festa com as agremiações populares e seus blocos temáticos originais. Esta perspectiva burlesca e institucional no Carnaval da Bahia, seria o “salto qualitativo dionisíaco”, autenticamente mais democrático porque inclusivo. Resta-nos a embriaguez dos desejos incontidos e libertos no pós-pandemia. A ver.

Depois da **pandemia de 1918**,
tivemos um dos **melhores**
carnavais da história.

Vamos fazer
melhor em
2023.

A GENTE SABE
QUE DIAS
MELHORES
VIRÃO

<https://t.me/BancaBr>

Grupo A TARDE.

A credibilidade de 109 anos.
A liderança de hoje.
E o olho no futuro
e na educação.



Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

PORTAL
A TARDE
COM.BR

A TARDE FM
103.9 QUEM OUVIR GOSTA

Jornal
A TARDE

Massa!
Feito de sua Jeito

Campanha da Fraternidade visa reflexão sobre o direito à educação

Operação policial resulta em duas mortes e seis prisões

**Ação visa
coibir Crimes
Violentos Letais
Intencionais**

Min.	Máx.
9°	15°
8°	16°
6°	31°

MUNDO

mun@gruposantander.com.br

CAUTELA China diz que não vai aderir a sanções "ilegais" contra a Rússia

www.atarde.com.br/mundo

Timothy A. Clary / AFP

ANA FERNANDEZ
France Presse, EUA

A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou ontem, por maioria, uma resolução para exigir que a Rússia retire suas tropas da Ucrânia e para "deplorar" a agressão infligida aos países vizinhos.

Com 141 votos a favor, cinco contra (Rússia, Belarus, Coreia do Norte, Eritreia e Síria) e 35 abstenções (China, Bolívia, Cuba, El Salvador, Índia, Irã, Iraque, Cazaquistão, Nicarágua e Paquistão, entre outros), a resolução não vinculativa foi aprovada.

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter dito no domingo que se manterá "na neutralidade" em relação à invasão russa da Ucrânia, o Brasil votou a favor da resolução, assim como o México e os demais países latino-americanos que não se abstiveram.

A Venezuela, aliada de Moscou, não pôde votar, por ter perdido esse direito devido ao não pagamento de sua contribuição à ONU. A dívida do país se aproxima de US\$ 40 milhões.

O texto "deplora veementemente a agressão da Federação Russa contra a Ucrânia em violação do artigo 2 da Carta das Nações Unidas, que proíbe seus membros de recorrer à ameaça ou uso da força e insta todos os membros a respeitarem soberania, integridade territorial e independência política de qualquer Estado.

"A mensagem da Assembleia Geral é alta e clara", disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, à imprensa. "Acabem com as hostilidades na Ucrânia agora. Abram a porta para o diálogo e a diplomacia agora", acrescentou.

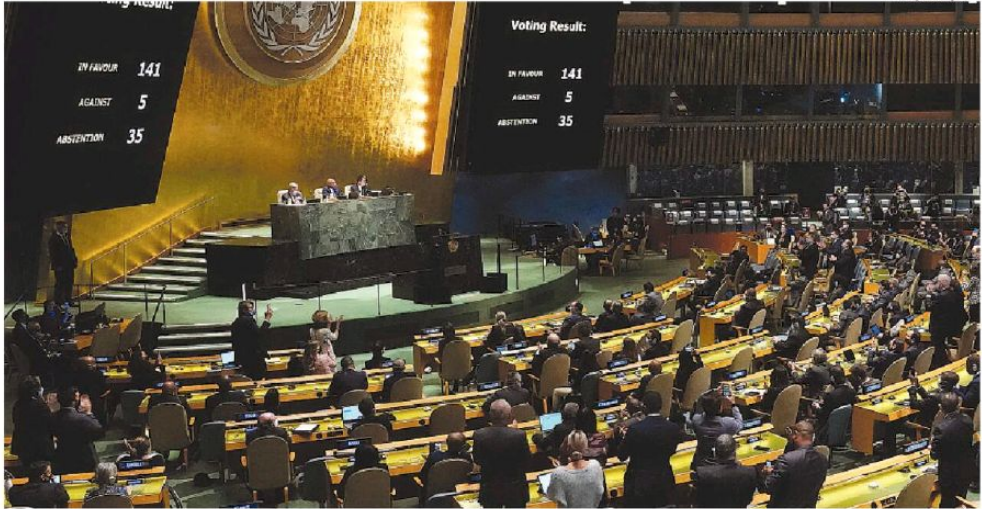
Segundo o representante da União Europeia, Olof Skoog, "a Rússia optou pela agressão. O mundo pela paz". A votação histórica de uma resolução da Assembleia Geral da ONU foi convocada após o fracasso do Conselho de Segurança do órgão, na última sexta-feira, em aprovar uma resolução semelhante devido ao veto da Rússia.

Este resultado mostra o "isolamento" da Rússia e que o "mundo está com a Ucrânia", concluiu Skoog.

Na Assembleia, o embaixador ucraniano Sergiy Kyslytsya, um dos últimos a falar de uma lista de quase 120 oradores, acusou o "regime criminoso" do presidente russo Vladimir Putin de querer perpetuar genocídio em seu país.

"Já está claro que o objetivo da Rússia não é apenas a ocupação. É o genocídio", disse o embaixador, antes de denunciar que os russos "vieram privar a Ucrânia do próprio direito de existir".

A embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Linda Thomas-Greenfield, que descreveu o conflito como "injusto e desnecessário", denunciou que a Rússia está "preparando um aumento



Delegados da Assembleia Geral das Nações Unidas celebram com aplausos resultado da votação contra a Rússia em sessão de emergência

GUERRA Resolução recebeu 141 votos a favor, cinco contra (Rússia, Belarus, Coreia do Norte, Eritreia e Síria), e 35 abstenções, entre elas Cuba e Índia

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU CONDENA INVASÃO DA UCRÂNIA PELA RÚSSIA

Apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter dito no domingo que se manteria "na neutralidade" em relação ao conflito na Ucrânia, o Brasil votou a favor do texto



Bombeiros combatem incêndio em complexo de segurança em Kharkiv, Ucrânia

na brutalidade de sua campanha contra a Ucrânia".

"Vimos vídeos de forças russas transportando armas excepcionais letais, que não têm lugar no campo de batalha, incluindo bombas de fragmentação e bombas a vácuo" proibidas pela Convenção de Genebra, disse.

O texto, promovido por países europeus e pela Ucrânia e patrocinado por quase uma centena de países de todas as regiões do mundo, so-

freu inúmeras alterações nos últimos dias para chegar a um acordo mínimo aceitável para os mais relutantes.

A maioria dos oradores condenou inequivocamente a guerra, a insegurança e os riscos de escalada do conflito armado em um mundo que começava a se recuperar dos estragos devastadores da pandemia de covid-19, que evidenciado pela disparada dos preços das matérias-primas, particularmente do gás, do petróleo, níquel e alumi-

nio, que podem alimentar ainda mais a inflação.

'Legítima defesa'

A Rússia repetiu o argumento que agiu em "legítima defesa" e que seus aliados não são civis, apesar dos resultados no terreno.

Mais de 874.000 ucranianos foram forçados a deixar o país em busca de um lugar seguro, segundo a ONU, e mais de 2.000 civis perderam suas vidas, segundo as autoridades ucr-

nianas, desde 24 de fevereiro, quando começou "a operação militar especial", como classificada pela Rússia.

A Europa e os Estados Unidos adotaram uma enxurrada de sanções destinadas a isolar a Rússia e sufocar sua economia para que não financie a guerra, no que o representante de Belarus, um dos aliados mais fiéis de Moscou, chamou de "terrorismo econômico" na Assembleia da ONU.

Russos chegam a Kharkiv e já controlam Kherson

SERGIY BOBOK E FRANCESCO FONTEMAGGI
France Presse, Ucrânia

Tropas russas desembarcaram ontem em Kharkiv (leste), a segunda maior cidade ucraniana, e anunciaram que tomaram o controle de Kherson (sul), no sétimo dia da invasão ordenada por Vladimir Putin, que foi chamado por Joe Biden de "ditador" e vê seu país como alvo de fortes sanções por parte do Ocidente.

"Tropas aéreas russas desembarcaram em Kharkiv e atacaram um hospital", informou o exército ucraniano em um comunicado divulgado no Telegram.

"Há um combate em curso entre os invasores e os ucranianos", acrescenta a nota. A cidade do leste do país, de 1,4 milhão de habitantes, próxima da fronteira e com uma grande população de língua russa, foi alvo de bombardeios na terça-feira.

"Praticamente não restam áreas em Kharkiv que não foram atingidas por projéteis de artilharia", afirmou um assessor do ministério do Interior, Anton Gerashchenko.

No sul, o exército russo tomou Kherson, cidade de 290.000 habitantes na foz do rio Dnieper, no Mar Negro.

A ofensiva provocou uma onda de sanções contra a Rússia em todas as frentes, o que abalou a economia do país. "Um ditador russo, que invade um país estrangeiro, tem custos para todo o mundo", afirmou o presidente americano Joe Biden em seu primeiro discurso sobre o Estado da União, que abordou o conflito na Ucrânia.

O presidente democrata afirmou que Putin errou ao subestimar a resposta do Ocidente a sua invasão e que agora "está mais isolado do que nunca esteve". Também anunciou que proibirá aviões russos no espaço aéreo americano e a criação de uma unidade especial para investigar os oligarcas russos, que segundo ele "ficarão sem seus iates, apartamentos de luxo e aviões privados".

Na capital ucraniana, Kiev, um ataque na terça-feira atingiu a torre de televisão e deixou cinco mortos e cinco feridos. As autoridades locais temem uma grande ofensiva após a divulgação de imagens de satélites de um comboio russo de mais de 60 quilômetros comprimento ao norte da cidade.

Moscou evoca negociações sobre possível cessar-fogo

DAVE CLARK E SERGEY BOBOK
France Presse, Ucrânia

A Rússia afirmou ontem que as negociações de amanhã com a Ucrânia incluirão discussões sobre um cessar-fogo, após bombardear várias cidades ucranianas e entrar com suas tropas na cidade portuária de Kherson.

O governo ucraniano, por sua vez, indicou que enviou uma delegação para participar da segunda rodada de conversas em Belarus, perto da fronteira com a Polónia, e

assinou que não aceitará nenhum tipo de "ultimato".

A primeira rodada, em 28 de fevereiro, terminou sem avanços reais.

Os EUA, que aplicam duras sanções contra a Rússia e seu aliado Belarus, "apoiam os esforços diplomáticos" para alcançar uma trégua e a retirada das forças russas da Ucrânia, segundo o secretário de Estado, Antony Blinken.

Muitas pessoas morreram nos bombardeios de ontem, segundo relatos. O balanço oficial ucraniano indica 350



Delegações russa e ucraniana na última rodada de negociações pelo cessar-fogo

mortos, incluindo 14 crianças, desde o início da ofensiva.

O exército de Vladimir Putin, por sua vez, indicou em seu primeiro balanço oficial que perdeu 498 soldados e

que outros 1.597 ficaram feridos.

Correspondentes da AFP reportaram danos provocados por supostos bombardeios russos contra edifícios

dos serviços de segurança e uma universidade em Kharkiv, a segunda maior cidade do país, e em áreas residenciais de Zhytomyr, a cerca de 150 km de Kiev.

Sergei Kholodilin / EPA

ELEIÇÕES Ex-presidente se mantém estável em intenção de votos e vê o atual chefe de Estado oscilar positivamente dentro da margem de erro

Cai em um ponto vantagem de Lula sobre Bolsonaro, mostra pesquisa PoderData

DA REDAÇÃO

Nova pesquisa eleitoral, realizada pelo PoderData, de 27 de fevereiro a 1º de março de 2022, revela que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 40% das intenções de voto em 1º turno para a Presidência da República contra 32% do atual ocupante da cadeira, Jair Bolsonaro (PL). A diferença de 8 pontos percentuais é a menor até agora já divulgada.

O PoderData revelou também que as intenções de voto em Ciro Gomes (PDT) contabilizam 7%, e Sergio Moro (Podemos), tem 6% das intenções. Os dois estão tecnicamente empatados, considerando-se a margem de erro de 2 pontos percentuais da pesquisa.

O PoderData também testou nesta rodada o nome do governador gaúcho Eduardo Leite, que está para entrar no PSD e disputar o Planalto. Leite hoje empararia com Dória e André Janones (Avante), ambos com 2%, e com Simone Tebet (MDB), com 1%. Luiz Felipe D'Avila (Novo) não teve menções suficientes para pontuar.

A pesquisa foi realizada pelo PoderData, com 3 mil entrevistas, de 27 de feve-



Tomas Cuesta / AFP



Reuterio SA / AFP

Pesquisas apontam pouco espaço para candidato competitivo além dos líderes

Na sequência aparecem Ciro com 7% e o ex-ministro Sergio Moro com 6%

reio a 1º de março de 2022. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O intervalo de confiança é de 95%. O registro no TSE é BR 01570/2022.

A mesma pesquisa revela que em confronto direto de 2º turno, Lula derrotaria Bolsonaro por 53% a 37%, uma vantagem de 14

pontos percentuais.

Na rodada anterior, realizada de 13 a 15 de fevereiro, Bolsonaro estava 15 pontos percentuais atrás de Lula no 2º turno. O petista tinha 50% ante 35% do militar. Lula chegou a ter vantagem de 25 pontos na posse, com 65% Bolsonaro por 35% a 35%, uma vantagem de 30

SUPREMO

Lewandowski suspende última ação contra petista

FELIPE PONTES

Agência Brasil, Brasília

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu ontem uma liminar (decisão provisória) para suspender o andamento da última ação penal que ainda pesa contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Justiça Federal de Brasília. O caso envolve a compra de 36 caças Gripen pelo Ministério da Defesa.

A suspensão deve durar até que o plenário do Supremo julgue o mérito de um pedido de trancamento definitivo da ação, feito pela defesa de Lula no âmbito de uma reclamação que trata das conversas colhidas pela Polícia Federal na Operação Spoofing, que apura a invasão dos aparelhos celulares de diversas autoridades da República. Não há prazo definido para que isso ocorra.

No Supremo, a defesa de Lula apresentou conversas extraídas de um grupo no aplicativo Telegram em que integrantes da força-tarefa da Lava Jato em Curitiba e os procuradores de Brasília Frederico Paiva e Herbert Mesquita, responsáveis pela Operação Zelotes, aberta para investigar irregularidades na tramitação de medidas provisórias durante os governos de Lula e Dilma (2003 a 2016).

Segundo os advogados, as mensagens demonstram que o ex-ministro do Ministério Público Federal (MPF) não havia eliminado todos os

ra embasar um pedido de condenação no caso dos caças Gripen, mas seguiram adiante com a denúncia como forma de sobrecarregar a defesa de Lula com processos, mesmo que sem chance de sucesso.

Os advogados de Lula tiveram acesso ao inteiro teor das conversas colhidas pela Spoofing, e periciadas pela PF, por força de uma decisão também de Lewandowski.

O ministro destacou ontem que "convém rechaçar uma possível alegação de que as mensagens apresentadas pela defesa resultaram da ação de hackers e, portanto, não poderiam ser aproveitadas pela defesa. Isso porque a doutrina e a jurisprudência brasileiras, sabidamente, são unânimes em afirmar que, embora provas ilícitas não possam ser empregadas pela acusação, é permitido aos acusados lançar mão delas para tentarem provar a sua inocência".

Denúncia frágil

Com base nos trechos de conversa apresentados pela defesa, Lewandowski concordou que, ao menos em exame preliminar, de fato os procuradores consideravam a acusação inviável, mas mesmo assim seguiram adiante e a apresentaram à Justiça.

Lewandowski frisou também que o processo de compra dos caças durou mais de 15 anos, perpassando três governos e sempre sob o crivo da Força Aérea Brasileira (FAB).

ENTREVISTA

Ciro: o presidente foi eleito por mágoa do povo com o PT



LUCAS FRANCO

O rechaço à ideia de se tornar refém dos parlamentares em Brasília foi um dos temas debatidos pelo pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes. Além de dizer o que fará para conseguir governabilidade sem perder a autonomia, caso seja eleito, o ex-ministro do governo Lula fez duas críticas ao ex-presidente.

"Lula está cansado, não tem ideia, qual é a proposta que Lula quer colocar em vigor? Ele teve quatorze anos de oportunidade, quatro eleições. Está nas eleições

desde 1989 dividindo o Brasil com o 'nós contra eles', e depois se junta com os mais contraditórios politiquinhos safados do Brasil", disse Ciro em entrevista ontem ao programa ISSO É Bahia, na rádio A TARDE FM (103.9).

Para o ex-governador do Ceará, o PT tem grande responsabilidade pelo cenário nacional atual, ainda que tenha perdido a Presidência da República em 2016.

"Será que existiria Bolsonaro se não fosse a brutal crise econômica e a crise moral de corrupção que o Lula produziu no Brasil? Bolsonaro só se eleger por isso, como gesto de mágoa e revolta do povo brasileiro. Nosso povo foi às ruas magoado. Foi uma crise produzida pelo PT", ponderou.

Ciro Gomes propôs quatro

providências para garantir que um eventual governo não seja refém do Congresso Nacional, ainda que tenha dito que não é possível governar sem apoio dos parlamentares: propor as reformas antes de ser eleito, colocar a reforma em pauta nos seis primeiros meses, fazer mediação com governadores e prefeitos e, em caso de um impasse continuar, chamar a população para um plebiscito.

"Se a gente propuser isso, e o povo apoiar essas ideias, o Congresso imediatamente se alinha. Porque naqueles seis primeiros meses, os deputados têm respeito pelo que o povo acabou de votar. Persistindo o impasse, eu quero mandar essas reformas a um plebiscito popular. Seis meses de debate e no fim

o povo vai votar diretamente no novo modelo de economia política", acredita.

Propostas

Uma das maneiras de resolver o problema das contas públicas, segundo Ciro Gomes disse na entrevista, será fazer corte de 20% das renúncias fiscais.

"Não sei se o povo baiano sabe, mas salmão, queijo suíço, filé mignon foi muito na cesta básica e deixa de recolher Fis/Cofins do Governo Federal, e junto com mais 33 produtos, supérfluos como esse, de luxo, o Brasil deixa de arrecadar R\$ 8 bilhões por ano". O pré-candidato do PDT disse que com esse dinheiro poderá colocar um milhão de crianças em creche em tempo integral.



Mauricio Pinheiro / AFP

"Eu proponho cobrar imposto sobre grandes fortunas com alíquota muito moderada, de 0,5% a 1,5% apenas e não somente sobre os patrimônios acima de R\$ 20 milhões. Com isso eu atinjo 58 mil contribuintes em uma nação de 210 milhões de pessoas. Mas arrecado R\$

60 bilhões por ano. E por aí eu vou indo e construo algo em torno de R\$ 3 trilhões em dez anos que é o dinheiro que o país precisa para virar o jogo da estagnação econômica que já dura uma década. Sem isso não há como melhorar saúde e educação", afirmou.

CHAPA GOVERNISTA

Otto aguarda pacificação no PT para assumir candidatura

RODRIGO AGUIAR

O senador Otto Alencar (PSD) aguarda a pacificação no PT para assumir a candidatura ao governo. Nesse sentido, é esperada uma atuação do governador Rui Costa e do senador Jaques Wagner, além da "benção" do ex-presidente Lula, para acalmar os ânimos entre os petistas, que têm duas reuniões esta semana para discutir o assunto.

A ideia é que, ao retornar

da sua viagem ao México, Lula se reúna novamente com as lideranças da aliança PT-PSD-PP na Bahia para definir a data do lançamento da chapa, evento do qual participaria o ex-presidente.

Na próxima segunda-feira, os deputados federais e estaduais do PSD se reúnem com Otto e o também senador Angélio Coronel para tratar de eleição. Antes disso, amanhã, a executiva do PT debaterá se mantém can-

didatura própria - após Wagner informar que não concorreria mais ao governo - ou se apoiaria Otto.

No entanto, o clima "pró Otto" é tão evidente que até mesmo o secretário de Relações Institucionais, Luiz Caetano (PT), um dos especulados como possível "substituto" de Wagner na cabeça de chapa, já reconheceu que o senador do PSD é o "nome mais forte" para disputar o Palácio de Ondina.

CONVERGÊNCIA

Corrente petista anuncia apoio à candidatura do senador do PSD

DA REDAÇÃO

Com a desistência do senador Jaques Wagner (PT) de concorrer ao governo da Bahia, e após decisão do governador Rui Costa (PT) de candidatura ao senado, uma das correntes do partido na Bahia anunciou o apoio à candidatura de Otto Alencar (PSD) ao governo do estado.

Em nota divulgada ontem a coordenação estadual do "PT de Todas as Lutas", disse ter escolhido o nome de Otto

por entender que "o senador sempre esteve alinhado ao projeto de defesa da democracia, inclusive nos momentos mais difíceis, como na resistência ao golpe contra a presidenta Dilma.

No documento, a corrente afirma: "Mais do que nunca, o PT terá de liderar uma ampla frente eleitoral contra o fascismo e pela democracia com o apoio, no primeiro turno e em eventual segundo turno, dos partidos e lideranças que sustentam

nosso governo, como na Bahia temos o PP e, especialmente, o vice-governador João Leão, o PC do B, PSB, Avante, Podemos e PSD".

O grupo concluiu a nota afirmando que o partido agora tem uma "nova fase de trabalho" que "consiste em apoiar a escuta, o debate, a organização e consolidação da frente democrática para garantir a aliança política democrática e continuidade do nosso projeto popular e democrático na Bahia".

Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Com as janelas partidárias abertas, Neto espera o PT para ver que fazer

Estão abertas de hoje a 1ª de abril (por mero acaso o dia da mentira), as chamadas janelas partidárias, ou seja, detentores de mandatos parlamentares estaduais e federais podem mudar de partido à vontade, sem ter que dar explicações, o que em tempos normais é proibido.

Daí os grupos baianos que estão no topo da disputa pelo poder estadual estabeleceram estratégias distintas. O governista, com o comando do PT de Rui Costa e Jaques Wagner, quer uma de

finição até 15 de março. E a oposição, com ACM Neto, só vai se definir depois que vir a cara do adversário.

Elementar. A Rui e Wagner interessa a definição logo porque a competitividade da chapa, com o tempo de Lula lá, para arrumar melhor os aliados em tempos de janelas abertas e evitar defeções. Neto quer esperar para ver se no vaie vem da banda governista ocorre alguma implosão.

O OUTRO LADO — O time de Neto está adorando a em-

bolada no lado governista e com razão. Imaginava-se que o adversário era Jaques Wagner com Lula abençoando O Galego, o que já não era fácil, de repente não é nada disso.

Claro que o bolo de nós a desatar obedece a hierarquia. Primeiro o governo, mas Neto também tem os seus. A chapa dele tem vaga de senador e uma de vice e três candidatos ostensivos, Marcelo Nilo (sem partido), Félix Mendonça Jr (PDT) e Zé Ronaldo (ainda no DEM). Alguém aí vai sobrar. E também não vai gostar.



Tum: "A Coelba faz o que bem quer e não há reação"

Ascom Alha / Divulgação

REGISTROS

De olho no poeta 1

Cabaceiras do Paraguaçu, no Recôncavo, vizinho de Cruz das Almas, realiza de 11 a 14 deste mês a Feira de Literatura Internacional do Paraguaçu, a Fiplar. A empresa que organiza o evento é a Cali, a mesma do Festival de Cachoeira.

De olho no poeta 2

A escolha de Cabaceiras tem um foco bastante definido. Lá é a terra do poeta Castro Alves, o evento é no Parque Castro Alves, na antiga Fazenda Cabaceiras, onde ele nasceu e viveu parte da vida, e dia 14 é o aniversário do poeta (14 de março de 1847). A ideia é turbinar o encanto do fato.

Velho Chico

A Agência Nacional de Águas (Ana) atesta: o Rio São Francisco começou março com nove metros acima do nível normal. Aliás, do final do ano para cá, quando a chuva castigou vários pontos do Brasil começou, o nível sempre esteve acima dos 8 metros, algo raro.

Correção

O prefeito de Itapetinga é Rodrigo Hage (MDB), neto de Michel Hage, ex-prefeito e ex-deputado, e de Virgínia Hage, também ex-prefeita e ex-deputada. Na nota Novos voos 2 de ontem erramos ao chamar Rodrigo de Michel.

O Avante de Isidório vai ter mais competitividade este ano

O Avante do deputado Sargento Isidório, que em 2018 estourou com o próprio Isidório obtendo 323.264 votos para deputado federal e elegeu na rabeira Tito, então vereador em Barreiras, vai às urnas este ano com mais gás.

Além de Isidório e Tito, vai ter na peleja federal também Tum, que se elegeu estadual em 2018 pelo PSC com 40.632 votos. Ele é de Casa Nova e diz que a região norte, incluindo Juazeiro, está órfã de uma re-

presentação federal.

Já na bancada estadual, que tinha João Isidório, o filho de Isidório (falecido tragicamente em novembro), eleito em 2018 no rastro do pai com 110.540 votos, mas agregou agora o deputado Junior Muniz, que em 2018 se elegeu pelo pequenino PHS com 21.058 votos e agora buscava uma tábua de salvação.

Aliás, embora seja amigo de Bruno Reis, Junior esperou a orientação de Rui. Achou.

Moema ganha força

Lideranças do PT já admitem a possibilidade do partido não ter a cabeça de chapa depois da desistência de Jaques Wagner, mas grande parte defende ser estratégico que o partido esteja na chapa.

É nesse contexto que o nome de Moema Gramacho, prefeita de Lauro de Freitas, ganha força. Além de ser tida como PT raiz, fundadora do partido, é mulher, o que dá um bom discurso: se eleita, será a primeira da história da Bahia numa maioria estadual.

Turista eletrocutada leva Tum a subir o tom: 'Não dá'

Autor de um pedido de CPI para discutir a atuação da Coelba na Assembleia, que até hoje não andou, segundo ele, por conta da má vontade dos líderes do governo, Rosenberg Pinto (PT), e da oposição, Sandro Régis (DEM), o deputado Tum (Avante) se diz indignado com o fato da turista mineira Camilla Pinheiro, 27 anos, ter morrido eletrocutada domingo em Nova Viçosa após pisar num fio de alta tensão (a filha de quatro anos escapou por milagre) e da empresária Kellen Borges, de Ilhéus, ter vivido mais de uma hora de pânico após um fio de alta tensão pegar (e até açoitá-la) o carro dela, um Gol.

— Vou pedir apuração rigorosa e fazer uma audiência pública. A Coelba não faz manutenção de fios e poste como deveria.

<https://t.me/BancaBr>

PERDA Paranaense combateu a ditadura na Ação Popular (AP), organização de orientação marxista

Morre o ex-presos político e economista José Carlos Zanetti

RODRIGO AGUIAR

Morreu ontem o economista José Carlos Zanetti, vítima de câncer. Militante da Ação Popular (AP), organização de orientação marxista leninista, o paranaense Zanetti veio para a Bahia em 1970. Foi preso no ano seguinte, na estrada, quando se deslocava de Feira de Santana para Cabuçu, no Recôncavo.

Teve como companheiros de prisão durante a ditadura militar o jornalista, escritor e ex-deputado Emiliano José e o cientista político Jorge Almeida, entre outros.

"Como preso político, conheci Zanetti na cadeia do Quartel dos Fuzileiros Navais, em outubro de 1971, para onde fui transferido depois de ter passado pelo Quartel de Amaralina e Forte do Barbalho, por cerca de dois meses e meio. Eu tinha 18 anos e Zanetti já era um 'veterano' de uns cerca de 22. Convivemos presos por mais uns 18 meses, incluindo 13 na Penitenciária Lemos de Brito", lembra Almeida.

Também preso político na Lemos de Brito junto com Zanetti, Emiliano afirma que mantinha contato praticamente diário com o amigo nos últimos meses. "Eu brincava com ele nesses últimos tempos: você é nosso secretário-geral. Porque ele sempre tinha uma palavra sobre os rumos do Brasil e do mundo", relata. "Nunca descansou: a vida pra ele sempre foi a Revolução, a transformação do mundo. Ele encarnava a esperança. Sempre", conta Emiliano.

Em depoimento à Comissão Estadual da Verdade, em 2014, Zanetti afirmou que os



José Carlos Zanetti durante seu depoimento à Comissão Nacional da Verdade

Elói Corrêa / GOVBA / Divulgação

"Nunca descansou: a vida pra ele sempre foi a Revolução, a transformação do mundo. Ele encarnava a esperança. Sempre"

EMILIANO JOSÉ, ex-deputado

militares, "numa autêntica coragem, se fecham em copas e não admitem nada com relação às torturas praticadas". "Não conheci meus algozes, porque sempre era torturado de olhos vendados. Depois da tortura, sempre apareciam alguns militares para dizer que não concordavam com aquilo", declarou.

Prisão

Zanetti ficou preso durante dois anos e meio. Primeiro, foi levado para o Forte do Barbalho, onde permaneceu três meses numa soli-

tária, e depois para o Quartel dos Fuzileiros Navais, em Salvador, onde ficou mais cinco meses, também numa solitária. Depois foi julgado e condenado a três anos de reclusão e teve os direitos políticos cassados por dez anos. Ficou preso na Galeria F da Penitenciária Lemos Brito.

"Aprendi muito com Zanetti, desde as poucas, proibidas, furtivas e rápidas trocas de palavras que eventualmente conseguíamos ter no Quartel dos Fuzileiros Navais. Depois, mesmo atuando em movimentos e

organizações diferentes, sempre mantivemos contato e amizade", diz Almeida. A última vez em que se encontraram, acrescenta, foi em agosto do ano passado, em um ato em Defesa da Liberdade e da Democracia, realizado no Mosteiro de São Bento, promovido pelo Movimento Geração 68 e o Grupo Tortura Nunca Mais. "Ele já estava bem consciente do muito avançado estágio do câncer, mas continuava animando a todos/as nós", lembra.

"Zanetti foi uma dessas pessoas que minha alma teve o prazer e o privilégio de encontrar e realmente, onde ele estiver, terá minha admiração, respeito e orações para que nessa nova vida dele, ele tenha um outro mundo para ele exercer sua alma revolucionária, na busca da igualdade social e na vivência da coragem", diz Henriques Mendes, diretor do longa "A Noite Escura da Alma" e do curta "Galeria F. Quando a Chuva Passa".

Zanetti deixa a esposa Cleusa, também ex-militante da mesma organização, e a filha Carolina.

Nota da Ufba

Em nota, a Universidade Federal da Bahia (Ufba) lamentou o falecimento do economista. "Zanetti era um amigo da Ufba. Atuando em várias frentes de defesa da democracia e dos direitos — em especial junto à Coordenação Eclesiástica de Serviço (CES) — foi um militante apaixonado e uma figura humana realmente generosa e extraordinária", como descreve o reitor João Carlos Salles, afirma a nota.

EX-CHANCELER

Ernesto acusa Bolsonaro de alinhar-se com a Rússia

DA REDAÇÃO

O presidente Bolsonaro (PL) foi criticado pelo ex-chanceler Ernesto Araújo quanto à postura do presidente diante da guerra entre Ucrânia e Rússia. Araújo afirmou que o mandatário está reproduzindo "desinformação russa" em suas falas.

Em seu canal no YouTube, o ex-ministro das Relações Exteriores disse terça-feira a posição de suposta "neutralidade" defendida pelo presidente transmite, na verdade, uma preferência pelo país de Vladimir Putin.

"Me parece que a posição correta do Brasil, compatível com nossos valores morais e interesses materiais, seria um apoio à Ucrânia, junto com as grandes democracias ocidentais", afirmou Araújo.

O ex-chanceler também criticou a viagem de Bolsonaro à Rússia no momento em que a tensão entre os países europeus já estava em escalada, o que, segundo o ex-ministro, contradiz a posição neutra que o presidente diz defender.

Além disso, Araújo citou o episódio no qual Bolsonaro se refere a Vladimir Zelenskii, presidente do país invadido, como "comediante". "A ilação que o presidente está fazendo é que o povo ucraniano entregou o seu destino a alguém que não tinha capacidade de conduzi-lo e agora está sofrendo as consequências disso. Isso é pura propaganda russa", disse Araújo, acrescentando não considerar merecido o fato de o líder ucraniano ser um ex-comediante.

As críticas do ex-chanceler ecoam um racha na base de apoiadores do atual governo.



DIRETO DO LEGISLATIVO

ENTREVISTA Fabíola Mansur, deputada estadual (PSB)

DEFENDER A AUTONOMIA DAS MULHERES É NOSSA BANDEIRA PRIORITÁRIA

A senhora é uma das entusiastas da política de regionalização da saúde do Governo da Bahia, mas ainda é grande a falta de hospitais e médicos em pequenas cidades do interior. Por que a regionalização da saúde ainda deixa a desejar?

Na verdade, o que a gente vê em relação aos médicos, ao déficit de médicos, é que eles estão muito concentrados nos grandes centros urbanos. É o que o governador Rui Costa procura fazer elevar medicina e equipamentos de ponta pra estimular esses médicos a se deslocarem para suas regiões.

E tem havido isso?

Tem havido. É claro que isso é muito dinâmico. Se a gente comparar com os principais países da Europa, temos um déficit muito alto de médicos e também da distribuição não só de médicos mas de fisioterapeutas, enfermeiros. Quando você cria hospitais, policlínicas, você termina ajudando também a fixar esses médicos nas suas regiões. E nós melhoramos muito. É uma marca do governo Rui Costa essa regionalização. Só que a gente precisa de muitas coisas. A saúde é sempre um direito de todos, mas tem um investimento altíssimo.

uma área que ainda recebe muitas críticas.

Claro, porque os direitos são infinitos e os gastos também. Nós precisamos dosar onde investir, pra poder exatamente dar mais acesso às pessoas. Veja que você não tinha acesso há bem pouco tempo a programas de saúde da família, por exemplo. Isso já é uma realidade. E precisamos ampliar, melhorar, valorizar os profissionais da saúde da família. Precisamos ter o Governo Federal, que é o dono do cofre, parceiro. Um programa de saúde da família tem um investimento muito pífio do governo federal, com prefeitos tendo que compensar os custos com seus próprios recursos que muitas vezes são finitos. Isso também dificulta, porque a gente precisa entender que tem que dividir a saúde. A saúde é hierarquizada e começa na atenção básica, que é a mais importante. São medidas de prevenção, aquele clínico que está ali, aquele pediatra, aquele ginecologista que vai exatamente prevenir ou tratar uma hipertensão, uma diabetes, uma asma, uma diarreia. Isso precisa ter acesso em todos os grandes rincões da Bahia e do país.

Na área da educação, a senhora foi relatora do projeto de lei do Executivo já aprovado pela Assembleia que institui o Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira. Qual a importância desse programa?

Aliás, fui relatora de dois importantes programas. Um chamado Bolsa Presença, que estimula a presença do estudante em sala de aula. Por causa da pandemia e para salvar vidas, tivemos que, infelizmente – e aí apoiamos o governador Rui Costa –, fechar escolas, porque a Covid era uma doença totalmente desconhecida para a maioria das pessoas. E o Bolsa Presença



Raphael Muller / Ag. A TARDE/23.03.2022

JEFFERSON BELTRÃO

Graduada em medicina e em seu segundo mandato, a deputada estadual Fabíola Mansur (PSB) está prestes a assumir a Procuradoria Especial da Mulher da Assembleia Legislativa. “Aguardamos a reabertura presencial da Casa”. Para ela, aumentar a representatividade e defender a autonomia das mulheres é sua “bandeira prioritária”. Ex-vereadora e ex-candidata a vice-prefeita de Salvador, Mansur admite “incertezas” na sucessão governista e adverte: “A base precisa ir unida”. Veja nesta entrevista também transmitida pela TV Albas (canal aberto 12.2 e 16 na Net) – e a primeira em homenagem ao mês da mulher.

logia e inovação a serviço de gente. Tem tanto talento na Bahia que, se capacitado, descoberto, visibilizado, ia gerar emprego e renda. Gosto muito de falar da mulher empreendedora e sobre a mulher negra, porque sou uma branca antirracista. Estou falando de Karine [Oliveira] que ganhou o prêmio Mulheres que Transformam com o projeto Wakanda Educação, que capacita negros e negras para empreender nos negócios. Também lago Santos, que criou o aplicativo TrazFavela. Isso é economia criativa que vai ajudar sobretudo o desenvolvimento socioeconômico da Bahia. E fora serviços públicos, porque a gente defende os servidores e, você sabe, esse é um debate sempre eterno. Valorizar salários e debater possibilidades.

E sobre eleições, deputada, qual cenário a senhora vislumbra depois da saída de Jacques Wagner da possível entrada de Otto Alencar na disputa pelo Governo do Estado?

Gera incertezas, mas veja: a política está nacionalizada. Temos hoje que criar uma frente democrática e progressista contra um governo federal autoritário, antidemocrático, que ameaça instituições, corta gastos sociais, promove fake news, homenageia a ditadura militar, tudo contra aquilo que a gente, os democratas e progressistas, vem defendendo desde a Constituição de 88. Quando você tem essa intolerância, tanta discriminação no Governo Federal, tem que pensar no cenário nacional. É isso que está em jogo. Penso que a forma que a Bahia vai se posicionar com essa frente democrática defendendo a pré-candidatura de Lula impacta aqui, porque, obviamente, se deseja que você tenha essa frente democrática nacional, mas com o adjunto também a federação, que é toda novidade. Cria incertezas, porque temos que, ao mesmo tempo, manter a unidade desse grupo. E um grupo vitorioso, que promoveu melhorias na saúde, que investiu em agricultura familiar mais do que ninguém, que criou projetos como o Água Para Todos, que está fazendo progressos na educação, que faz investimentos em infraestrutura e tem pilares como o PSD, como o PP e, logicamente, um governador muito bem avaliado que chega a 80% de aprovação.

Mas até que ponto essa mudança de última hora impacta na mobilização da base em torno da chapa governista?

Penso que o PSB já tinha declarado apoio ao ex-governador Wagner por entender que o projeto político do qual fomos parte na Bahia foi um projeto acertado, continuado pelo governador Rui Costa. Mas quando a gente tem um time, um timeco, você tem que ir defendendo o projeto, a base precisa ir unida. As forças políticas que hoje dão alíquotas ao nosso governo precisam estar unificadas.

<https://t.me/BancaBr>

garantiu R\$ 150 para estudantes de famílias inscritas no CadÚnico e que estivessem contribuindo para fortalecer o vínculo com a escola. Isso se tornou, inclusive, permanente. E o programa Anísio Teixeira, de educação integral, que já está beneficiando 47 mil alunos. É um programa importante porque tem o objetivo de melhorar nossos índices, capacitar nossa juventude e tornar a escola num projeto de educação, arte, cultura, esporte, uma educação cidadã que seja civilizatória e prepare os nossos jovens para os grandes desafios do mercado de trabalho.

Já de sua autoria é o projeto de lei, também já aprovado pela Assembleia, que institui a Campanha de Empoderamento das Mulheres e Enfrentamento ao Machismo na Rede Pública de Ensino da Bahia. Qual tem sido a efetividade dessa lei?

É preciso dizer que é uma bandeira prioritária do nosso mandato: aumentar a representatividade e defender a autonomia das mulheres. Esse é apenas um dos projetos que a gente colocou. A gente indicou ao governador a criação do Fundo Estadual de Enfrentamento à Violência, somos a primeira procuradora especial da mulher da Assembleia Legislativa...

A senhora se refere à Procuradoria Especial da Mulher, cuja proposta de criação também é de sua autoria. Já está instalada a procuradoria?

Fui aprovada no fim do ano passado e estamos aguardando a reabertura presencial da Assembleia.

E a senhora vai ser a primeira procuradora.

Fui escolhida como a primeira procuradora e temos três outras procuradoras adjuntas. A Procura-

doria Especial da Mulher vai ser mais um organismo para receber e deliberar a órgãos competentes denúncias de violência, elaborar campanhas contra o preconceito, fazer diálogo, buscar doações e ter um papel de, ao receberem mulheres vítimas de violência, oferecer uma advogada, um psicólogo, um assistente social pra cuidar disso. Enfrentar a violência não é apenas aumentando as rondas Maria da Penha. É preciso começar na escola. A família precisa ter uma educação não machista, não sexista, e a escola tem que continuar esse trabalho, defendendo uma educação de solidariedade entre os gêneros. Não é possível mais no século 21 a mulher ainda ser tratada como objeto e não sujeito. E quando a gente trabalha a escola, a gente pode melhorar os índices de violência, além de gerar oportunidade. Hoje a maioria das pessoas é de mulheres. Mais de 40% dos chefes de família na Bahia é de mulheres. A gente precisa criar campanhas. As campanhas já existem, mas não existe a obrigatoriedade. Então, esse projeto que foi da nossa autoria e já está lei 14.452, obriga o Estado, a rede de ensino médio estadual a fazer todo ano um planejamento de campanha de empoderamento das mulheres, de enfrentamento ao machismo e à violência, com ações das quais participem pais, professores, alunos e alunas. É a nossa colaboração para um problema tão complexo que afeta a nós mulheres e a vocês homens. Para ter uma sociedade civilizada e emancipada é preciso haver a solidariedade entre os gêneros.

A senhora é presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e

Sendo Pública, como pretende debater os temas de interesse do colegiado e da sociedade nessa área?

A gente vinha fazendo um trabalho muito rico nas quatro áreas e com a pandemia tivemos que debater grandes temas de forma virtual. Inclusive, fazendo parte de grupos de trabalho quando tivemos que suspender aulas. A Comissão de Educação teve que participar desse debate. A gente tinha a impossibilidade das aulas presenciais e, ao mesmo tempo, uma grande exclusão digital. Tive que fazer muitos debates em relação a isso, debates, às vezes, acalorados, mas sempre com a participação da Albas no encontro de soluções. Na cultura também tivemos inúmeros debates. Aliás, mais recentemente, a Comissão de Cultura – indicação de nossa autoria inscrita por todos os membros – indicou ao governador que crie um auxílio emergencial para trabalhadores e trabalhadoras do Carnaval impactados pela pandemia.

Já aceito pelo governo?

Nós indicamos e apresentamos na semana passada. Recebemos aqui João Jorge, do Olodum, pessoas da sociedade civil, o vice-reitor da UFBA, professor Paulo Miguez, com o manifesto “Carnaval é festa, trabalho e pão”. O investimento que o Governo do Estado faz em saúde e em segurança pública no Carnaval poderia – é a sugestão do manifesto que chegou a nós – ser utilizado como transferência de renda para os trabalhadores e trabalhadoras impactados pela ausência do Carnaval, sobretudo os informais. Já na ciência e tecnologia a gente entende que economia criativa é uma mola de desenvolvimento para a Bahia e o país. Investir em ciência, techno-

Para ter uma sociedade civilizada, é preciso solidariedade entre os gêneros

A família precisa ter uma educação não machista, não sexista

Temos hoje que criar uma frente democrática e progressista

DIRETO DO LEGISLATIVO

Transmissão hoje às 13h pela TV Albas (canal aberto 12.2 e 16 na Net) e Reprises: Sexta às 16h30 Sábado às 20h Segunda às 13h45 Terça às 18h

GLP Segundo reajuste do ano passou a vigorar ontem, com incremento de R\$ 1,51 por botijão de 13 kg, ou alta de 3,24%

Preço do gás volta a subir, e consumidor teme mais aumentos por conta da guerra

MIRIAM HERMES

Os sucessivos reajustes do preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), mais conhecido como gás de cozinha, têm refletido na mudança dos cardápios em restaurantes e até nos hábitos alimentares de trabalhadores, que temem tempos mais atribulados como reflexo da guerra entre Rússia e Ucrânia.

O segundo aumento do ano começou a vigorar ontem, com incremento de R\$ 1,51 por botijão de 13 kg, a partir da Refinaria Mataripe (antiga Landulpho Alves), administrada pela empresa Acelen desde novembro do ano passado. O reajuste equivale a 3,24% sobre o valor praticado desde o dia 3 de fevereiro, quando subiu 9,4% e alcançou um preço médio de R\$ 120 no estado.

Em Barreiras, distante 858 km de Salvador, esse valor é para venda à vista, com retirada na revendedora. "Para entrega custa R\$ 125, sem o aumento de hoje (ontem), que só vamos cobrar quando chegar o próximo carregamento, com o valor atualizado", disse o entregador Maurício dos Anjos, destacando que vê a dificuldade de muitas famílias manterem o gás de cozinha entre suas prioridades mensais. Professora aposentada,



Raul Spinelli / Ag. A TARDE / 30.9.2018

Sucessivas altas do preço do gás de cozinha têm refletido na mudança de cardápios em restaurantes e hábitos

"Parei de fazer (alimentos) assados e ofereço mais saladas cruas"

ROSANE ALVES, empreendedora, produz e entrega marmitas

Em Barreiras, distante 858 km de Salvador, o valor do botijão à vista, somado com a entrega, chega a R\$ 125

Flávia Porto afirmou conhecer várias famílias que estão cozinhando com fogo a lenha, "porque não conseguem comprar a comida e o gás. Eles buscam madeira na serra para preparar as refeições. Vemos tudo subir de preço e o reajuste do salário mínimo é vergonhoso".

Neste contexto, para manter o pequeno negócio de

produção e entrega de marmitas, a cozinheira Rosane Alves precisou adequar o cardápio. "Eu gastava de quatro a cinco botijões por mês, mas no final as contas não fechavam. Parei de fazer assados e ofereço mais saladas cruas", revelou.

Ela afirma ainda que alguns clientes deixaram de almoçar todos os dias e tro-

caram refeições por sanduíches e sucos, "porque é mais barato e esticam o dinheiro até o final do mês".

O autônomo Rômulo Silva disse que está com medo da guerra impactar ainda mais no preço do gás e demais derivados de petróleo.

"Os pobres não conseguem mais manter a família com o mínimo necessário. Deste jeito, logo só os ricos vão comprar o gás e andar de carro", asseverou.

Mercado internacional

De acordo com o professor universitário Anderson Menezes, a preocupação de Rômulo tem fundamento, pois os derivados de petróleo têm preços cotados pelo mercado internacional, "o que explica os consecutivos reajustes". Para ele, considerando a conjuntura atual, "sem sinalização para o final do conflito entre Rússia e Ucrânia, temos a perspectiva de períodos mais difíceis no mundo", ponderou.

Menezes enfatizou que "os impactos de uma guerra de tal proporção atingem a população muito além das fronteiras dos países envolvidos diretamente, afetando, além dos (preços dos) combustíveis, setores como alimentos, que no Brasil já estão sofrendo aumentos superiores à inflação".

<https://t.me/BancaBr>

Fique bem informado!

Receba notícias do **A TARDE** direto no seu **WhatsApp**

Queremos estar próximos, ampliando nossa relação em tempos de pandemia



Aponte o seu smartphone para o QR CODE

71 98109-3965



Envie a solicitação
Salve nosso número na sua agenda
Depois de salvo nos envie um "salvei"



SAIU NO GRUPO A TARDE, É VERDADE!

Portal
A TARDE
.com.br

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Armando Avena



ANÁLISE ECONÔMICA,
FATOS E NEGÓCIOS

atarde.com.br/colunista/armandoavena

armandoavena@grupoatarde.com.br

A economia é a mãe de todas as guerras

A economia é a mãe de quase todas as guerras e, por mais ogivas nucleares que tenha, a Rússia, que tem um PIB menor do que o do Brasil, não poderá enfrentar os países da Otan, que representam metade do PIB mundial. A Rússia tem pouca importância na economia global e não fosse pela produção de petróleo e gás, fertilizantes e trigo, seria mais desimportante que o Brasil.

Na verdade, enquanto o Brasil é um grande supermercado de commodities, a Rússia é "um grande posto de gasolina", com uma loja de commodities anexa. O problema é que o posto de gasolina controla 6 mil ogivas nucleares e poderia usá-las, obrigando dois gigantes, China e EUA, a se posicionarem.

Putin usa a retórica para manter a Otan longe do palco da guerra, mas não usará armas nucleares, que são

"não armas", já que ninguém pode usá-las sem destruir o mundo.

O fato é que Putin não avaliou bem os impactos da invasão da Ucrânia. Supôs que não haveria resistência e o país seria tomado em poucos dias; que as sanções seriam semelhantes às aplicadas na Criméia; e que rapidamente ele anexaria o ter-

ritório ou colocaria um governo pró-Rússia.

Também supôs uma democracia ocidental decadente e a fraqueza dos seus líderes. O que se viu, no entanto, foi exatamente o contrário: a resistência dos ucranianos à invasão russa foi forte e os líderes da Otan passaram a agir de forma ativa e coordenada.

Putin percebeu então o poder da economia. Grande parte das reservas russas de mais de 600 bilhões de dólares foram congeladas, os grandes bancos russos foram expulsos do sistema Swift e já não há como o país ter acesso aos dólares indispensáveis ao comércio e aos investimentos.

Como os dólares escasseiam, a população e as empresas, que foram impedidas de vender seus ativos no exterior, correram para sacar dinheiro, gerando um déficit estrutural de liquidez que

fez a taxa de câmbio disparar obrigando o Banco Central a elevar os juros e a adotar "contra-sanções" para controlar os fluxos de capitais. Em resumo: em plena guerra, a Rússia está atolada em uma crise cambial séria.

Cortina de ferro

A situação só não é mais grave porque o pagamento das exportações não foram congelados e o país pode ter superávit da balança comercial para enfrentar as despesas do mês e, além disso, parte das reservas está em moeda chinesa e ouro. Putin cometeu um erro econômico primário, agiu como se estivesse na antiga União Soviética com as finanças fechadas na cortina de ferro, mas a Rússia de hoje está imersa até o pescoço no capitalismo ocidental e ele não perdoa: ou o país age de acordo com suas leis ou está

fora.

É certo que haverá perdas econômicas no Ocidente, especialmente nos países dependentes do gás e do trigo russo, mas nada que não possa ser resolvido pelo próprio mercado, ainda que na base de aumentos de preços e de alguma inflação. O fato é que a Rússia está se tornando um pária na economia mundial e, Putin – sob pena de tornar-se apenas mais um tiranete ameaçando o mundo com suas armas nucleares –, terá obrigatoriamente de tomar Kiev ou celebrar um cessar fogo cheio de exigências para assim poder negociar sua rendição econômica. Com a Ucrânia pacificada, Putin poderá voltar gradualmente, ainda que desmoralizado, ao seio do capitalismo. Esse é o cenário provável, mas, vale lembrar: guerra a gente sabe como começa, não como termina.

A Bahia e a guerra

O Brasil e a Rússia são economias semelhantes não complementares, ambas são produtoras de commodities. O Brasil compra da Rússia basicamente fertilizantes, trigo e derivados de petróleo. A nossa maior dependência é de fertilizantes, já que a maior parte do trigo vem da Argentina. Se as sanções persistirem, os preços dos fertilizantes devem aumentar e os custos agropecuários também, inclusive na Bahia, que tem na Rússia o maior vendedor do produto.

No mais é aumento no preço do barril do petróleo, que eleva os preços dos combustíveis e mais inflação. A cotação do dólar, que vinha em queda consistente, tende a voltar a crescer. Mas o Brasil continua atrativo para os capitais externos.

IPCA Esta é a sétima vez consecutiva que o Banco Central anuncia aumento da projeção do índice

Mercado financeiro eleva para 5,6% previsão de inflação deste ano

LUCIANO NASCIMENTO
Agência Brasil, Brasília

O mercado financeiro aumentou pela sétima vez consecutiva a previsão de inflação para 2022. Segundo projeção do boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar 2022 em 5,6%. Há uma semana, a projeção do mercado era que a inflação ficasse em 5,56% este ano. Há quatro semanas, a previsão era 5,38%.

Para 2023, o mercado também elevou a expectativa em relação à evolução do IPCA. Há quatro semanas, a projeção era de inflação de 3,5% no próximo ano, mas a desta semana foi para 3,51%. Já para 2024, o mercado elevou a estimativa para 3,1%, ante os 3,09% projetados na semana passada.

Divulgado semanalmente, o boletim Focus reúne as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos do país.

Na projeção desta semana, o Focus manteve a previsão do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços) registrada há sete dias, de 0,3%. Em 2022, esta é a quarta semana consecutiva que o mercado

Há uma semana, a projeção do mercado era que a inflação ficasse em 5,56% em 2022

Na projeção desta semana, o Banco Central manteve a previsão do PIB em 0,3%

Taxa de juros e câmbio

Para 2023, o Focus também registrou a mesma expectativa de PIB da semana passada, de 1,5%. Há quatro semanas, estimava-se que o PIB crescesse 1,55%. Para

mantém a projeção de crescimento da economia em 0,3%.

2024, a projeção manteve-se estável, ficando em 2%.

O mercado manteve em 12,25% a previsão para a taxa básica de juros, a Selic. Há quatro semanas, a projeção era de 1,75%.

Em fevereiro, o Comitê de Política Monetária (Copol), aumentou a taxa de juros de 9,25% para 10,75% ao ano.

Em comunicado, o Copom

indicou que continuará a elevar os juros básicos até que a inflação esteja controlada no médio prazo.

Para o fim de 2023, o mercado estima que a taxa básica de juros caia para 8% ao ano. Para 2024, a previsão é de Selic em 7,25% ao ano, ante os 7,38% da projeção da

semana anterior.

A expectativa do mercado para a cotação do dólar neste ano ficou em R\$ 5,50, a mesma da semana anterior. Para 2023, a previsão também diminuiu, passando de R\$ 5,36 para R\$ 5,31. Para 2024, a estimativa é R\$ 5,30, mesmo valor projetado na semana passada.



BC divulga toda semana boletim com principais indicadores econômicos do país

CRÉDITO

Rui Costa amplia em R\$ 40 milhões aporte de fundo

DA REDAÇÃO

Foi publicado na edição de do Diário Oficial do Estado, decreto do governador Rui Costa que amplia em R\$ 40 milhões o aporte de recursos no Fundo de Socorro, por meio de financiamentos em condições especiais, comerciantes e prestadores de serviços atingidos pelas fortes chuvas que ocorreram nas regiões sul e extremo sul do estado.

Desde o lançamento da linha de crédito emergencial, em 14 de dezembro de 2021, foram firmados convênios de cooperação técnica com 57 municípios, para atendimento aos empresários.

Devido à forte demanda de crédito, uma força-tarefa na Desenhbahia, em Salvador, foi constituída para triagem das propostas, verificação de cadastros, confecção de contratos e demais procedimentos visando agilizar a liberação do crédito. Em cada município afetado, o corpo de bombeiros vem contribuindo com a Desenhbahia na validação das ocorrências relatadas pelos empresários. Até 17 de fevereiro, último levantamento, haviam sido aprovadas propostas de financiamento no montante de aproximadamente R\$ 17 milhões.

ESTADO

Aposentados e pensionistas poderão fazer prova de vida digital

DA REDAÇÃO

Desde ontem, os servidores públicos aposentados e pensionistas estaduais vinculados à Previdência do Estado da Bahia terão à disposição mais uma alternativa para viabilizar a realização da prova de vida sem precisar comparecer ao atendimento presencial. Trata-se da Prova de Vida Digital, serviço remoto que permite a realização do procedimento de qualquer celular com acesso

à internet por meio do aplicativo gov.br.

A novidade já pode ser utilizada pelos 10.949 beneficiários convocados pela Superintendência de Previdência (Suprev) para fazer o procedimento ao longo do mês de março. Em contrapartida, os beneficiários de janeiro e fevereiro ainda pendentes só podem se submeter à prova de vida por videoatendimento ou presencialmente.

Para os 3945 convocados

de fevereiro que ainda não atenderam ao chamado, a Suprev ampliou para 15 de março o prazo para se submeter à prova de vida sem

risco de interrupção no recebimento dos proventos. Já os 1.958 retardatários de janeiro podem ter o benefício bloqueado a qualquer momento. O cronograma da prova de vida segue o mês de aniversário do aposentado ou do ex-servidor falecido que gerou a pensão previdenciária.

VEÍCULOS NOVOS

Camex regulamenta redução da taxa do Imposto de Importação

LUCIANO NASCIMENTO

Agência Brasil, Brasília

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) publicou ontem no Diário Oficial da União (DOU) decisão que regulamenta a redução da alíquota do Imposto de Importação de veículos. Ela será dada pelo prazo de até dois anos.

Pelas regras, poderá ser concedida redução tributária a automóveis e veículos comerciais leves, com até

1.500 Kg de capacidade de carga, desmontados ou semidesmontados, sem produção nacional equivalente. A redução da alíquota será aplicada somente para a importação de veículos novos.

A resolução diz que a alíquota do Imposto de Importação para os veículos será de 18% para os semidesmontados (SKD), e de 16% para os completamente desmontados (CKD). A concessão do benefício levará em con-

sideração o segmento de produto automotivo do pleito apresentado, os resultados de consulta pública, o nível de montagem (CKD ou SKD) e o alinhamento à política automotiva vigente.

Os interessados deverão encaminhar os pleitos à Secretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação do Ministério da Economia, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), até 31 de dezembro de 2022.



Bahia Apático e desorganizado, Tricolor tem fraca atuação, perde para o Atlético e se complica no Baianão

Vergonha sem fim...



Análise do jogo
Rafael Santiago Nunes
Jornalista e cronista esportivo

rafael.santos@grupotarde.com.br

Com um desempenho deplorável tática e tecnicamente e com um elenco pouco vibrante, o Bahia perdeu por 2 a 1 para o Atlético de Alagoinhas, com uma atuação de envolver a história do clube. Com mais um vexame na temporada, o Tricolor agora não depende mais das próprias forças para avançar de fase no Campeonato Baiano.

Miller e Cesinha fizeram os gols do Carcará. Ignácio, nos acréscimos fez o de honra do time da capital.

O Esqua... não, não, não. Não merece essa alcunha com o futebol apresentado. O Bahia ocupa a 7ª posição após sete jogos, com apenas seis pontos somados, e está a cinco minutos de Miller e termina a rodada na penúltima posição.

Acampanha do time de Guto Ferreira é pífia, com apenas uma vitória, três empates e três derrotas no Baianão. Praticamente eliminado da competição estadual — só um milagre para avançar a semifinal —, o Tricolor volta às atenções agora por Nordestão.

Pelo certame regional, o Bahia pega o Sport, sábado, na Arena Fonte Nova, e precisa vencer para se manter vivo.

Tenebroso

O primeiro tempo de Atlético de Alagoinhas e Bahia foi uma coisa horrível. Absurdamente fraco tecnicamente e com duas equipes pouco competitivas. Sem criatividade, sem



Felipe Santana / EC Bahia

ATLÉTICO DE ALAGOINHAS



Gols: Miller, aos 26 minutos do primeiro tempo, e Cesinha, aos 18 minutos do segundo tempo (Atlético); Ignácio, aos 47 minutos do segundo tempo (Bahia)

Fábio Lima
Paulinho
Iran
Beemer
Caetano (Mathus
Luz)
Leandro Sobral
(Jefferson)
Miller (Cesinha)
Gabriel Esteves
(Bido)
Thaiguinho
Jerry
T: Agnaldo Liz

LOCAL: Estádio Carneirão, em Alagoinhas (BA), às 19h15
ÁRBITRO: Emerson
Ricardo de Almeida
ASSISTENTES:
Luanderson Lima dos Santos e Paulo de
Tasso Bregalada Gussen
CARTÕES
AMARELOS: Ignácio, Gustavo Henrique e
Daniel (Bahia) CARTÕES VERMELHOS:
Gustavo Henrique PÚBLICO: 3.401
torcedores RENDA: R\$ 54.050,00

chutes perigosos ou defesas. Muitos passes errados e faltas. Truncado no meio. Um verdadeiro baba no Carneirão.

As duas equipes precisavam do resultado para entrar no G4. Mas em momento algum dos primeiros 45 minutos pareceu ser um jogo de tamanha importância para ambos.

Melhor para os donos de casa, que se aproveitaram da falta de organização do Bahia e do tricolor Ignácio, que tomou um 'nó' da bola na entrada da área e, para evitar o gol, puxou Miller. Foi fora da área, mas o árbitro da partida sinalizou pênalti. O próprio camisa 10 do Carcará foi para a marca da cal e colocou a equipe de Alagoinhas na frente do placar.

Depois de sofrer o gol, o

Bahia até ensaiou uma reação, principalmente em jogadas em cima de Rodallega, mas não teve sucesso e sequer conseguiu acertar o gol do goleiro Fábio Lima.

Escutar o apito final da primeira etapa foi um alívio para o torcedor do Bahia e para o técnico Guto Ferreira, que teria o intervalo para amenizar o clima e para o juiz. O intervalo não resolveu mexer mais três vezes e buscou colocar o time pra frente.

O jogo voltou a ficar insosso, até que nos acréscimos deu uma animada. Ignácio diminuiu após cobrança de falta na área, aos 47. E, no minuto seguinte, Gustavo Henrique foi expulso após receber o segundo cartão amarelo.

Com o time sem reagir, aos 15 minutos do segundo tempo finalmente Guto resolveu me-

xer. Colocou os garotos Marcelo Ryan e Ronaldo nas vagas do apagado Marco Antonio e do volante Patrick de Lucca.

Surtiu efeito, mas contrário. Aos 18 minutos o Atlético empatou. Após cobrança de escanteio no primeiro pau, Cesinha tocou de calcanhar e Matheus Teixeira viu a bola morrer no fundo do gol do 2 a 0.

Com o time empatado em cam-

po, o técnico Guto resolveu mexer mais três vezes e buscou colocar o time pra frente. O jogo voltou a ficar insosso, até que nos acréscimos deu uma animada. Ignácio diminuiu após cobrança de falta na área, aos 47. E, no minuto seguinte, Gustavo Henrique foi expulso após receber o segundo cartão amarelo.

Bahia pode ser responsabilizado por ataque



LUCAS FRANCO

O lamentável episódio da quinta-feira da semana passada, dia 24, em que o ônibus do Esporte Clube do Bahia sofreu ataque de torcedores do próprio clube, pode ser colocado também como responsabilidade do Esquadrão de Aço, foi o que disse o mestre em direito

esportivo, Higor Maffei Bellini, em entrevista na manhã de ontem, ao programa ISSO É Bahia, da rádio A TARDE FM.

"Mas como poderia cobrir? Por exemplo, com película de proteção na tela. Não precisa ser uma bomba como foi o do Bahia, mas uma pedra. Toda instituição sabe que pode acontecer em jogo", disse Guilherme Bellini.

Do ponto de vista trabalhista, segundo o especialista em direito esportivo, o episódio pode ser classificado como aci-

dente de trabalho porque o ônibus era do próprio Bahia, o que equivaleria a uma extensão da própria instituição.

"Em virtude disso, os jogadores têm direito a todos os direitos previdenciários e trabalhistas. Estavam no trajeto. O clube tem obrigação de proteger a integridade de todos dentro do ônibus". A penalização dentro de campo, porém, não deve acontecer. "Por que aconteceu fora do estádio, fora do local de trabalho para o jogo. O direito esportivo não

está atuando. Funciona quando chega no estádio. Mas como é no trajeto, é questão de segurança pública", explicou.

Higor Maffei Bellini diz enxergar que o mais correto nesse caso é punir os responsáveis, não à tortada organizada, embora sugira uma melhor relação entre clube e torcedor. "Eles se sentem no direito de pressionar além daquilo que é o seu papel. Devem no máximo [fazer] um protesto pacífico em frente ao clube".

Para o ato ser enquadrado

como terrorismo, no entanto, há algumas especificidades. "Tem uma lei antiterrorismo que ela coloca que usar artefatos explosivos é ato de terrorismo. Mas eu posso ir também por outros caminhos penais, que é o de colocar em risco a vida do outro. Eu não acredito que eles queiram matar os jogadores. Quiseram dar um susto nos jogadores e deu errado".

As consequências caso a situação fosse encarada como terrorismo seriam muito piores, de acordo com o mestre.

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

7ª RODADA / ONTEM

SABADO			
16h	Barcelona	x	Jacupens
DOMINGO			
16h	Conquista	x	Unir
18h30	Bahia de Feira	x	Juazeirens
QUARTA (9/3)			
19h15	Doce Mel	x	Vitória

Classificação

TIME	P	J	V	E	D	P
1º Jacupense	18	6	6	0	0	18
2º Bahia de Feira	11	6	3	3	0	9
3º Atlético	11	7	3	4	0	12
4º Barcelona	11	6	3	2	1	9
5º Vitória	9	6	2	1	4	4
6º União	6	6	1	2	7	7
7º Bahia	6	7	1	3	6	6
8º Juazeirense	6	6	1	3	4	4
9º Doce Mel	4	6	1	5	6	6
10º V. Conquista	1	6	0	3	2	2

7ª RODADA / SÁBADO

16h	Botafogo PB	x	Compinense
17h45	Alhos	x	Fortaleza
17h45	Bahia	x	Sport
18h45	Coarã	x	CSA

DOMINGO

15h	Florista	x	Altos
16h	CRB	x	Sampaio Corrêa
18h30	Náutico	x	Sergipe
18h30	Socasa	x	Clube FC

Classificação - Grupo A

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Fortaleza	CSA	Sampaio Corêa	Sport	Campanense	Globo FC	Atlético BA	Sergipe
12	11	7	7	5	5	4	1
6	6	5	4	6	6	5	5
3	3	2	2	1	1	1	0
9	6	2	1	3	4	3	5
14	14	8	4	7	3	3	2

Classificação - Grupo B

	EQUIPE	P	J	V	SG	G
1º	Ceará	12	6	3	7	9
2º	CRB	11	5	3	4	7
3º	Náutico	8	6	2	1	9
4º	Bahia	7	5	2	4	11
5º	Alhos	7	5	2	1	6
6º	Florista	7	6	2	5	6
7º	Socasa PB	7	6	2	5	5
8º	Botafogo PB	5	4	1	2	3

COPA DO BRASIL

1ª FASE / TERÇA	3x2	Chapcoense
Mirassol	3x2	Celmo
Pouso Alegre	2x0	Paraná
Socasa	3x1	Goias

ONTEM

Celândia	2x0	Londrina
Paro Jinho	3x2	Avaí
Altos	3x0	Sport
São Raimundo	0x1	Coari
Grêmio Anápolis	x	Araucária
Ferroviária	x	Vitória

HOJE

18h30	Castanhal	x	Vitória
-------	-----------	---	---------

RECOPA SUL-AMERICANA

FINAL / ONTEM	Palmeiras	x	Athletico
---------------	-----------	---	-----------

Jogo de ida: Atlético 2 x 2 Palmeiras

TACA LIBERTADORES

2ª FASE / TERÇA	Furthemuse <td>2x0</td> <td>Millonarios COL</td>	2x0	Millonarios COL
-----------------	--	-----	-----------------

Jogo de ida: Millonarios COL 2 x 2 Furthemuse

ONTEM

Guaraní PR	x	América MG*
------------	---	-------------

Jogo de ida: América MG 0 x 1 Guaraní PR

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

17h	Copa do Rei: Betis x Rayo Vallecano	ESPN 2
-----	-------------------------------------	--------

17h	Euroliga de Basquete: Barcelona x Monaco	BandSports
-----	--	------------

17h30	Copa da Inglaterra: Everton x Bournemouth	ESPN 4
-------	---	--------

20h30	Copa do Brasil: Castanhal x Vitória	ge.globo.com
-------	-------------------------------------	--------------

20h30	Superliga de Vôlei Feminino: Curitiba x Sesc-RJ/Flamengo	SportV 2
-------	--	----------

21h30	Copa do Brasil: Globo x Internacional	SportV
-------	---------------------------------------	--------

21h30	NBA: Boston Celtics x Memphis Grizzlies	SportV 2
-------	---	----------

23h	NHL: Boston Bruins x Vegas Golden Knights	ESPN 2
-----	---	--------

23h30	NBA: Los Angeles Clippers x Los Angeles Lakers	Band e SportV 2
-------	--	-----------------

DESÂNIMO TOTAL

É difícil tentar entender o que está acontecendo, mas o desânimo parece ter tomado conta do Bahia de maneira assustadora, sem qualquer pressa para ir e embora. Realmente fica até complicado buscar palavras positivas nesse momento, que envolve violência, desânimo, descrença e insucessos esportivos. A derrota de ontem para o Atlético de Alagoinhas, por 2 a 1, a segunda para o adversário no ano, praticamente tirou qualquer chance de classificação no estadual, a duas rodadas do fim da primeira fase, com cinco pontos atrás dos times do G-4 e com um jogo a mais que quase todos.

Em 2020 e 2021, sempre declarei ser a favor de que a equipe principal do jogasse os clássicos e a fase final do Baiano, até como uma forma de valorização da competição. Apena inclusive a opção pelo time de transição na semifinal do ano passado como maior responsável pela perda da chance de conquistar o título estadual. Mas, agora, em 2022, atuando com o time principal em cinco das sete rodadas disputadas, o Tricolor conquistou apenas um triunfo, e está praticamente eliminado ainda na primeira fase, algo que não aconteceu quando o time de transição foi utilizado em 2020 e 2021.

O jogo de ontem cumpriu um roteiro bem parecido com o que tem se visto em muitos momentos da atual temporada. O time começa sem muita inspiração, apático, o jogo fica morno, parece que com um pouco de melhora, a equipe resolve a parada na qualidade individual. Mas vem algum erro decisivo que dá a vantagem para o adversário. No caso de ontem, o erro pareceu compartilhado entre Ignácio e a arbitragem, pois as imagens não me convenceram de que a infração foi dentro da área. A partir daí, o time até tenta se recuperar, mas sofre com limitações e com a desorganização ao se lançar mais ao ataque e fica no quase. Já são cinco derrotas em 14 partidas da equipe principal. E apenas o Fortaleza

está em divisão superior. O Bahia jogou ontem à jôvota a campo depois de amanhã, dessa vez pela Copa do Nordeste, contra o Sport, na Fonte Nova. Um dos maiores clássicos da região servirá também como o terceiro teste do ano contra um dos futuros adversários do clube no Brasileiro da Série B. Nos dois primeiros, um empate, contra o CSA, e um triunfo, por 2 a 0, contra o Sampaio Corrêa. Se a situação no Baiano é péssima e já parece irreversível, no Nordeste, embora não venha empolgando, o time tem uma condição melhor para passar da primeira fase. Em quarto lugar, com 10 pontos em seis jogos, o time ainda enfrenta o Sergipe, lanterna, na rodada final. Uma combinação de resultados pode fazer

Sobre com limitações e com a desorganização ao se lançar mais ao ataque e fica no quase

que um triunfo no sábado garanta a vaga antecipada. Mas será preciso evoluir muito para tentar o título pelo segundo ano consecutivo. Por mais que a desconfiança e a bronca sejam enormes nesse momento, em decorrência do rebaixamento na temporada passada, de muitas decisões esportivas e de resultados que

ainda desanimam em 2022, busco acreditar que o objetivo do clube no Brasileiro ainda é buscar o acesso, e o Sport, que também desceu em 2021, deverá ser um dos adversários diretos nessa briga pelo retorno à primeira divisão. O que aumenta a importância do confronto de sábado. Apesar de ter goleado o Sport pela Copa do Nordeste do ano passado, pode-se dizer que o Bahia vai em busca da forra, depois de perder os dois duos válidos pelo Brasileiro passado. Dos quatro títulos da Copa do Nordeste conquistados pelo Bahia até hoje, dois foram conquistados justamente em finais contra o adversário de sábado. Em 2001, na antiga Fonte Nova, e em 2017, na atual, palco também do confronto de sábado.



CALDEIRÃO DE AÇO

Leandro Silva | Jornalista | ldsb081@gmail.com

RAFAEL TELES

Pela primeira vez em 2022 o Vitória vai entrar em campo por uma competição que não seja o Campeonato Baiano. Quem aparece no calendário rubro-negro hoje é a Copa do Brasil. O Leão estreia no mata-mata contra o Castanhal-PA, no Estádio Cruzu, em Belém do Pará. A partida está marcada para as 20h30 (da Bahia).

A primeira fase da Copa do Brasil é resolvida em confrontos únicos eliminatórios. Quem vencer, avança para a etapa seguinte. Como é melhor ranqueado no sistema da CBF, o Vitória atua como visitante. Por outro lado, tem a vantagem de se classificar com o empate no encontro desta noite.

Passar de fase, aliás, é fundamental para os planos da diretoria. O Rubro-Negro conta com a premiação da competição nacional para manter as contas em dia. Só por entrar em campo hoje, o Leão garante R\$ 620 mil. Se voltar para Salvador classificado, são mais R\$ 750 mil na bagagem, totalizando quase R\$ 1,4 milhão.

Em dezembro do ano passado, o Conselho Deliberativo do Vitória aprovou um orçamento de R\$ 29 milhões para esta temporada. Para chegar nesse valor, o Conselho Fiscal projetou que o Rubro-Negro avance até pelo menos a terceira fase da Copa do Brasil. Ou seja, uma eliminação hoje iria bagunçar todas as contas feitas pela diretoria.

"Nós não temos o direito de errar", alertou Dado Cavalcanti. "Nós entendemos que é uma condição perigosa, onde uma noite ruim, uma expulsão, uma infelicidade individual, tudo isso muda o jogo. Precisamos ter muito mais atenção que em um jogo de pontos corridos. Precisamos estar o mais equilibrados possível para levar a classificação", completou treinador, ontem, durante entrevista coletiva.

Dado também antecipou que vai promover mudanças no time. O técnico preferiu não antecipar qual será a alteração, mas ela deve acontecer no ataque. O setor ofensivo ainda não acertou o pé em 2022, e o Vitória chega para a partida decisiva com apenas quatro gols marcados em seis jogos disputados.

"Existe uma possibilidade de mudança que deve ser feita. Não vou adiantar a escalação

MUDANÇA DE ARES

COPA DO BRASIL Vitória estreia na competição nacional contra o Castanhal, no Estádio Cruzu, em Belém



Victor Ferreira / EC Vitória

Luidy foi titular em todos os jogos do Vitória na temporada até agora

porque entendo que ainda tenho tempo para decidir isso. Mas adianto sim que vão acontecer mudanças", disse Dado Cavalcanti.

A tendência é que Guilherme Queiroz seja substituído por Erik. Quem se afastou de todos os jogos do Rubro-Negro até agora, mas não pelas redes apenas na estreia. Ele também ficou marcado de forma negativa por perder um pênalti durante o Ba-Vi disputado no Barradão. O clássico terminou empatado em 1 a 1.

Recorde

?Disputada desde 1989, a Co-

pa do Brasil vai para a sua 34ª edição. Embora nunca tenha vencido o torneio, o Vitória tem boas histórias para contar no mata-mata nacional. O Rubro-Negro, inclusive, é recor-

disto no número de participações, ao lado do Atlético-MG. Leão e Galo se preparam para participar da Copa do Brasil pela 33ª vez, em 34 edições possíveis. O único ano em que

o Vitória disputou o torneio foi em 1992. A melhor campanha foi em 2010, quando chegou à final, mas perdeu para o Santos de Neymar, Ganso, Robinho e companhia. No ano passado o Rubro-Negro foi até as

semifinais. Um detalhe: o bom desempenho do Leão no Castanhal, que disputou a Copa do Brasil apenas duas vezes, e nunca passou da primeira fase. Desconhecido para a maioria dos torcedores do Vitória, o adversário desta noite leva o nome da cidade no interior de Belém, e é quase centenário, fundado em 1924.

CASTANHAL-PA

VITÓRIA



Alex Lopes
Daelson
Gustavo
Dedé
Bruno Maia
Ricardo Capanema
William Faendinha
Rodrigo Samuel
Leandro Gearese
Pezel
Ruan Marcos
T: Robson Melo

Lucas Arcanjo
Alémio
Alisson Cassiano
Ewerthon Piscoa
Vicente
João Pedro
Eduardo
Jádson
Roberto
Luidy
Erik
T: Dado Cavalcanti

LOCAL: Estádio Cruzu, em Belém, às 20h30 (da Bahia) ARBITRO: Salim Fende Chavez ASSISTENTES: Miguel Cataneo Ribeiro da Costa e Gustavo Rodrigues de Oliveira. Trio de São Paulo.

Vitória quita dívida com Bou e aguarda para registrar Tréllez

O bloqueio da Fifa que impede o Vitória de registrar novos jogadores está com os dias contados. Isso porque a diretoria pagou a dívida que tinha com o atacante argentino Walter Bou, e agora aguarda ser desbloqueado do sistema da entidade máxima do futebol nos próximos dias.

De acordo com informações do site Bahia Notícias, confirmadas pela reportagem de A Tarde, o Rubro-Negro usou o dinheiro da venda de Samuel para quitar o valor.

O clube recebeu, ontem, cerca de R\$ 2,5 milhões do Oita Trinita, time do futebol japonês que comprou Samuel. De imediato a diretoria pagou a dívida com Walter Bou, que girava na casa de R\$ 1 milhão (na cotação atual).

Assim que o Vitória for liberado para registrar jogadores, o primeiro da lista vai ser Santiago Tréllez, que já treina na Toca do Leão há duas semanas, mas ainda não pode vestir o uniforme de jogo do Rubro-Negro por causa do bloqueio da Fifa.

Como a janela do Campeonato Baiano já foi fechada, Tréllez só vai poder entrar em campo na Série C do Campeonato Brasileiro, e na Copa do Brasil. Em relação ao mata-mata, antes o Leão precisa avançar de fase hoje, em duelo com o Castanhal.

COPA DA INGLATERRA

Dono do Chelsea venderá o clube

CELSON LOPEZ

Dono desde 2003 dos Blues, Roman Abramovich, bilionário russo, prometeu que venderá o clube e doará os lucros líquidos do processo para as vítimas da Guerra na Ucrânia.

Há quase 20 anos, Abramovich comprou o Chelsea por 140 milhões de libras e investiu 1,5 bilhão de libras durante todo esse tempo. Apesar da diferença, o empresário garantiu que não cobrará do clube empréstimos que ele seja pago.

"Eu não vou pedir nenhum empréstimo para ser reembol-

sado. Isso nunca foi sobre negócios ou dinheiro para mim, mas sobre pura paixão pelo jogo e pelo clube", disse em comunicado oficial divulgado no site do clube.

De acordo com o bilionário, a venda também não deve ser apressada e seguirá todos os processos padrões. "A venda do Clube não será acelerada, mas seguirá o devido processo. Eu não vou pedir nenhum empréstimo para ser reembolsado".

Com estreita ligação com o presidente russo, Vladimir Putin, Abramovich sofreu com a opinião pública britânica para

largar o comando do Chelsea. Até mesmo parlamentares requisitaram sua saída do clube londrino desde a invasão russa na Ucrânia. De início, o empresário deu o comando da equipe para a fundação de caridade do clube. Depois do processo legal iniciado para a troca de dono, Abramovich afirmou que doará o clube para vítimas da Guerra na Ucrânia.

"Instruí minha equipe a criar uma fundação de caridade onde todos os lucros líquidos da venda serão doados. A fundação será para o benefício de todas as vítimas da guerra na

Ucrânia", ressaltou Roman.

Quase eliminado

O Chelsea atuou ontem, contra o Luton Town, time da segunda divisão inglesa e quase deu vexame pela Copa da Inglaterra. O jogo que chegou a ficar 2 a 1 contra os Blues acabou em 3 a 2 de virada. Os gols foram de Saúl, Timo Werner e Romelu Lukaku para espantar a zebra e colocar a equipe nas quartas de final da competição. Agora, o clube aguarda o sorteio de hoje para definir o próximo adversário no torneio em meio ao difícil momento.



Lukaku foi a última grande contratação da era Abramovich

CURTAS

FUTEBOL BRASILEIRO

Eduardo Baptista rescinde com o Mirassol

Após a histórica vitória do Mirassol em cima do Grêmio, na Copa do Brasil, o técnico Eduardo Baptista não faz mais parte da comissão técnica do clube. A nova casa do treinador será o Juventude. Com o objetivo de não perder tempo para ambos, Eduardo e o Mirassol decidiram pela rescisão imediata após eliminar o Imortal Tricolor. Agora, o time paulista está a procura de um novo técnico para seguir nas competições restantes.

O perfil desejado pela diretoria é alguém parecido com o ex-técnico, experiente e com plano de longo prazo para a equipe. Já Eduardo Baptista ainda não decidiu o que fazer do futuro. O treinador considera se vai assumir o Juventude agora ou se deixará para entrar no comando da equipe gaúcha ao fim do estadual. Sob o comando do Mirassol, Eduardo Baptista realizou 67 jogos e obteve 32 vitórias.



Eduardo eliminou o Grêmio da Copa do Brasil pelo Mirassol

TRANSFERÊNCIAS

Dentinho é o novo atacante do Ceará

O novo atacante do Ceará na temporada chegou. O atleta ex-Corinthians foi oficialmente apresentado ontem, por meio de comunicado do clube nas redes sociais. Com contrato até o fim de 2022, o jogador de 33 anos veio do ucraniano Shakhtar Donetsk, onde fez 197 jogos e marcou 29 gols. O atacante chegou no clube europeu em 2011 e conquistou 15 troféus por lá. Agora, diante do cenário difícil do Vovô, eliminado na segunda fase do Campeonato Cearense, o experiente jogador vem como trunfo.

FLAMENGO

Isla é multado em 10% do salário

O chileno Isla, lateral-direito do Flamengo, foi multado em 10% de seu salário por conta de um ato de indisciplina cometido no último fim de semana. Isla disse que estava com um quadro viral e foi liberado do jogo contra o Resende, mas logo após postou uma foto em uma festa. O atleta também já foi comunicado que não atuou no clássico contra o Vasco, no próximo domingo. A mesma medida já havia sido tomada em outros casos, como com Léo Pereira, Gabigol e Michael.

Adrian Demari / AFP

Cezário Buheta/AGF



AULAS ABERTAS

O Balé Teatro Castro Alves oferece aulas de balé, dança, yoga e pilates. Inscrições: @btca.official

Divulgação

Jonathan Olley / Divulgação Warner Bros.

Animais Noturnos

CINEMA Noir de capa, *The Batman* vai na mosca ao focar em um conceito de ação menos tecnológico e mais real do que aquele trazido por Christopher Nolan há 17 anos

<https://t.me/BancaBr>

Robert Pattinson e Zoë Kravitz: o homem morcego e a Mulher Gato

JOÃO PAULO BARRETO
Crítico de cinema

Menos é mais. Aquele conceito batido se aplica bem aqui. Matt Reeves, o diretor dos dois últimos filmes da franquia *Planeta dos Macacos*, apesar de ter finalizado essa nova aventura do homem-morcego com um corte de quase três horas (o mais longo de todos), conseguiu concretizar bem o conceito que abre essa crítica.

Com menos *gadgets* e parafernálias tecnológicas, junto a uma perceptível ausência das cenas estilo Q, o construtor em 007, que costumam apresentar essas muletas de roteiro (não que elas sejam um problema, claro), e um foco maior na atuação direta entre seus personagens centrais, Reeves trouxe um equilíbrio entre as intensas sequências de ação imprescindíveis a um filme de super-herói e uma história com profundidade que explora bem sua proposta noir-policial tendo seu protagonista como, essencialmente, um detetive.

A ideia prática aqui, aliás, é colocar o Batman mais de acordo com a premissa lançada pela reformulação trazida aos seus quadrinhos na década de 1970, época em que nomes como Denny O'Neil, Neal Adams, Len Wein, Jim Aparo, Dick Giordano, dentre outros, (e se estendendo, claro, a Frank Miller e David Mazzucchelli nos anos 1980) revolucionaram o personagem por explorar mais suas habilidades e fraquezas humanas para além da ideia excessiva de um super-herói infalível.

Nova proposta
O Batman, aqui, sangra; se es-

trepa todo ao tentar planar em fuga por sobre Gotham City; sai no braço com, e, até mesmo, leva murros de capangas e gangues no melhor estilo *The Warriors - Os selvagens da noite* (1979).

Além disso, locomove-se pela cidade em uma moto civil, além de usar um bat-móvel que parece algo dirigido por Steve McQueen em *Bullitt* (1968). Robert Pattinson, que não precisa mais provar a ninguém sua competência dramática, aparece como um Bruce Wayne combatido, cansado, mesmo que apenas dois anos tenham se passado desde que começou sua cruzada.

Além do próprio bilionário em seu desenvolvimento mais compatível com essa proposta de estudo aprofundado de suas limitações físicas e psicológicas, os três vilões clássicos trazidos aqui têm suas aparições calcadas mais em um aspecto real e menos caricatural, algo, claro, já padrão desde Nolan, mas não menos surpreendente.

Na figura de um terrorista, o Charada dá a Paul Dano o desafio de criar uma atuação na qual sua postura corporal, seus olhos e sua voz são as únicas ferramentas disponíveis na construção. A Selina Kyle (Mulher-Gato) de Zoë Kravitz é inserida na trama com um motivacão real para além de apenas roubar.

Já o Pinguim de Colin Farrell (irreconhecível e excelente), ganha todo merecido destaque, mesmo não sendo central entre os três da galeria clássica. Enquanto gangster de segundo escalão, este Oswald Cobblepot aparece em tela

exatamente como o mero capanga em ascensão que é.

Sob a proteção de Carmine Falcone (John Turturro), vemos esse destaque crescer de modo gradativo. E se o simbolismo de vê-lo com pés e mãos atados a caminhar feito a ave cujo nome o apelida, o sorriso no rosto surge por per-

cebermos a referência à genial criação de Tim Burton e Danny DeVito há 30 anos.

Comparações

The Batman tem uma difícil missão que é a de encarar as inevitáveis comparações entre suas inovações para o personagem e aquelas trazidas por

Christopher Nolan em sua já clássica trilogia.

Mas convém escapar dessa armadilha simplória. São duas propostas distintas no explorar do mesmo clássico da nona arte, já tão maltratado em outras adaptações. Como dito, Reeves diferencia sua proposta por trazer sua figura central

ainda mais a uma realidade crível, mas sem precisar remeter os já batidos dramas da orfandade trágica de Bruce Wayne.

O Batman-detetive, aqui, caminha entre policiais; opina diretamente acerca de investigações; utiliza, sim, as tais "teatralidade e ilusão" citadas no roteiro de Nolan, mas permanece mais fora das sombras do que escondido no meio delas. Porém, quando surge dentro da escuridão, o espetáculo visual para os fãs dos quadrinhos se deliciarem é honesto e espetacular aos olhos.

Do mesmo modo, há uma atenção perceptível para pequenos detalhes que tornam denso o foco no real. Observar, por exemplo, o som que o tecido da roupa do Batman faz quando ele move o pescoço; ou mesmo o detalhe da tinta preta aplicada no contorno dos olhos de Bruce Wayne no intuito de facilitar o disfarce sob a máscara (algo que, visualmente, acaba por ajudar ainda mais no aparentar de cansaço do protagonista), dá ao espectador atento essa confirmação de que está diante de algo ainda inédito na abordagem do adorado personagem.

Mesmo com uma minutagem que, convenhamos, poderia ser menor, Matt Reeves construiu uma obra que se consolida desde já como outro potencial clássico, junto à trilogia *Dark Knight*.

BATMAN (THE BATMAN, 2022) / DIR.: MATT REEVES / COM ROBERT PATTINSON, ZOË KRAVITZ, PAUL DANO, JEFFREY WRIGHT, JOHN TURTURRO / SALAS E HORÁRIOS: CINEMA.ATARDE.COM.BR



O Charada (Paul Dano): sai o vilão caricato, entra um terrorista baseado no Assassino do Zodíaco

1	4	6	3	7	2	5	9	8
7	8	3	9	4	5	1	2	6
2	9	5	8	6	1	4	3	7
9	6	8	6	2	4	3	7	1
3	1	4	7	8	9	2	6	5
6	7	2	5	1	3	9	8	4
5	3	7	1	9	6	8	4	2
2	8	9	4	5	7	6	1	3
4	6	1	2	3	8	7	5	9



CLUBE
A TARDE

PARA VOCÊ
E SUA FAMÍLIA

Assine o **Jornal A TARDE** líder em
circulação, impresso + digital, fique bem
informado e faça parte do **Clube A TARDE**.

Fonte: Circulação impressa + digital - IVC dezembro 2021

Segunda a sexta, das 9h às 16h

71 3533-0850 (SALVADOR E REGIÃO METROPOLITANA)

0800 071 8500 (DEMAIS LOCALIDADES)

assine.atarde.com.br



Siga o instagram, fique por dentro
das promoções e descontos



@clubearde

Jornal
A TARDE

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

